

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXIII N.º 1560
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

DESPORTO - VOLEIBOL

Treze anos depois Miguel Maia e João Brenha separam-se nas provas internacionais



ILUMINAÇÕES DE NATAL



Castros iluminam Natal em Londres

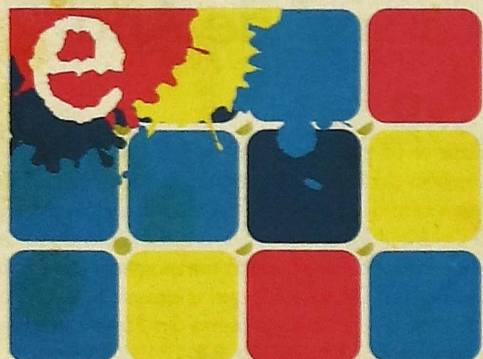


REÂMPAGO *António Santos*
AUTOMÓVEIS

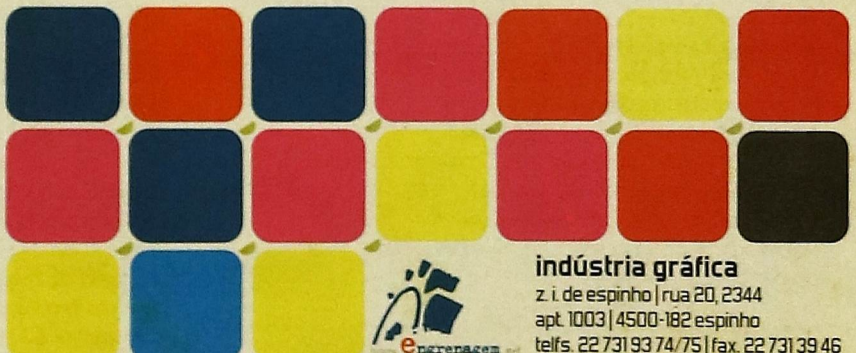
NOVOS E USADOS

Campanha de Final de Ano: Oferta de 7 dias de férias de luxo para 4 pessoas no Algarve!


Rua 19 nº 1910/20 - 4500 ESPINHO Tel./Fax 22 732 0883 - Tlm. 96 700 2589



Acabamentos

indústria gráfica
z. i. de espinho | rua 20, 2344
apt. 1003 | 4500-182 espinho
telfs. 22 731 93 74/75 | fax. 22 731 39 46

 Engrenagem

NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Apresentado Livro de Álvaro Cunhal

Elisa Silva

A Junta de Freguesia de Espinho foi o palco no passado sábado, à noite, da apresentação do livro "II Tomo das Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal", por parte do editor Francisco Melo, professor universitário, editor das Edições Avante e coordenador do projecto, numa iniciativa promovida pela Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português. De referir que os textos que são publicados neste livro relatam três períodos distintos da vida e actividade política de Álvaro Cunhal, isto é, um que vai desde a sua viagem à União Soviética, via Jugoslávia, onde chegou no início de Dezembro de 1947, até à sua prisão a 25 de Março de 1949, outro que diz



respeito aos anos de prisão na Cadeia Penitenciária de Lisboa e na Cadeia do Forte de Peniche e por fim, um ú-

timo período compreendido entre a data da sua evasão a 3 de Janeiro de 1960 e a publicação de Rumo à Vitó-

ria, em Abril de 1964, numa obra que é um marco do pensamento político marxista e leninista no nosso país.

NA CENTRO MULTIMEIOS

Teatro de Sombras "O Rei Manda"

Nos próximos dias 18 de Dezembro pelas 10:30 e 23 de Dezembro pelas 15h, na Sala Polivalente do Centro Multimeios de Espinho, vai realizar-se o teatro de sombras "O Rei Manda", da autoria da V+ Companhia. Este espectáculo de sombras alia o teatro, a música e as artes multimédias, para de forma lúdica abordar a teoria da cor como metáfora de conceitos como o de democracia, cidadania e liberdade. Desta forma, música, cor e movimento concorrem para um espectáculo dinâmico, divertido e pedagógico que em forma de brincadeira fala de coisas sérias. De salientar que no final do espectáculo, haverá ainda uma visita guiada aos bastidores, onde todos os interessados poderão saber como se cria um espectáculo de sombras. O preço do bilhete para assistir a este espectáculo custa três euros e o evento tem a duração de trinta minutos. O espectáculo é dirigido a crianças a partir dos quatro anos de idade, mas este é um espectáculo que requer marcação prévia através do telefone 227331190. **E.S.**

NO PRÓXIMO DIA 14

Janeiras dos Voluntários de Espinho actuar

O Grupo de Janeiras da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vão realizar a sua habitual campanha e para o efeito vão actuar já no próximo dia 14 de Dezembro (domingo), pelas 15h, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Esta será assim uma boa tarde passada ao ritmo de muita música que se será proporcionada por este grupo de pessoas. **E.S.**

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO Exposição de Natal na Junta de Espinho

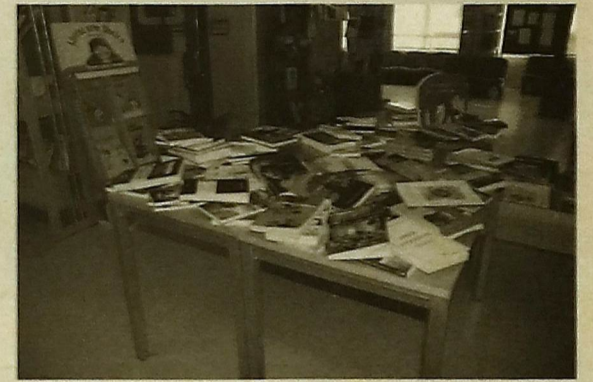


A Junta de Freguesia de Espinho acolhe durante o mês de Dezembro, uma exposição de Natal, que se vai prolongar durante todo o mês de Dezembro. A mostra-se destina-se à população de uma forma geral e poderá ser visitada nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h e das 14h30 às 18h30 e ainda aos sábados, domingos e feriados das 10h às 21h, sendo a entrada livre. Esta é assim uma boa oportunidade para visitar esta exposição, que tem de tudo um pouco no que diz respeito aos objectos que estão à venda e cuja organização está a cargo do Núcleo de Artesanato da Associação Social da Junta de Freguesia de Espinho e que conta ainda com diversos produtos de várias instituições sociais do concelho de Espinho. **E.S.**

NA ESCOLA SÁ COUTO

Realização da Feira do Livro na biblioteca

A Escola Sá Couto realiza na biblioteca da escola, a tradicional Feira do Livro que estará aberta ao público entre os dias 9 e 16 de Dezembro. Esta é assim uma boa oportunidade para a comunidade em geral visitar a feira e adquirir prendas de Natal, nomeadamente livros, numa iniciativa que conta com o apoio de toda a equipa de professores e auxiliares de acção educativa. Para a edição deste ano da Feira do Livro, o tema é "Ler para Aprender". Paralelamente à feira, haverá ainda a realização de diversas actividades paralelas que serão dirigidas a todos os visitantes da feira. **E.S.**



NA ESCOLA Nº 3

Diogo Lopes realizou workshop de clown

A Câmara Municipal de Espinho promoveu no passado fim-de-semana, um workshop de clown orientado por Diogo Lopes, que foi o vencedor da edição de 2008 do concurso Arte XXI e reconhecido performer nesta área. De referir que Diogo Lopes frequentou a Academia Contemporânea do Espectáculo e fez formação específica na área de clown com Alan Richardson, Kuniaki Ida e Sophie Gazel e é formado pela London International School of Performing Art, tendo já encenado variados espectáculos de clown em diversos países, como são os casos de Portugal, Espanha e França. **E.S.**

NO HOTEL PRAIAGOLFE

Sessão evocativa do 15º aniversário da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

O Hotel PraiaGolfe é o palco no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 16h, de uma sessão comemorativa do 15º aniversário da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. Paulo Mendo será a figura central desta sessão comemorativa já que irá falar sobre o voluntariado na política de saúde. Para além disso, neste sessão comemorativa, serão ainda entregues diplomas às voluntárias da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. Será este sem dúvida, um excelente momento de confraternização e não só entre todos os que participarem e assistirem a esta sessão comemorativa. **E.S.**

DIA 6 DE DEZEMBRO ÀS 17H00

Exposição de Pintura "Percursos" de Ana Del Rio

Vai realizar-se no próximo dia 6 de Dezembro, pelas 17h, no Clube Literário do Porto, a inauguração da exposição de pintura denominada de "Percursos" da autoria da pintora espinhense Ana Del Rio. Nesta cerimónia, a artista convidada será Helena Reis (desenho) e haverá ainda um momento poético por parte de Ana Borges. De salientar que a exposição estará patente ao público do dia 2 até ao próximo dia 15 de Dezembro, no seguinte horário: das 13h às 01h. **E.S.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Elisa Silva

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaió e Joel Silva

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

60 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Elisa Silva

Realizou-se na passada quarta-feira, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a celebração dos 60 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esta iniciativa partiu da colaboração dos professores José Neves e Goreti Sá, ambos do curso de animação sociocultural e da professora Filomena Claro, no âmbito da Formação Cívica. Para o efeito, foi feita uma acção conjunta entre estes três professores, no sentido de se fazer uma exposição mais rica que visava envolver os alunos e abarcar toda a comunidade escolar. O principal objectivo desta iniciativa foi o de sensibilizar os alunos para os problemas da sociedade de uma forma geral e fazê-los pensar que esses problemas são responsabilidade do ser humano e que cabe ao ser humano melhorar o mundo. Para isso, estes três professores entraram em contacto com a Amnistia Internacional Portuguesa que deu um kit de actividades, kit esse que serviu

para desenvolver várias actividades, entre as quais, uma maratona de cartas, uma exposição de cartazes referentes aos Direitos Humanos que ainda não são gozados por algumas pessoas, a construção de árvores com Direitos Humanos, a construção de um globo (um mundo, uma só raça), um logótipo da Amnistia Internacional (um feito com velas e outro feito com alunos e professores), um torneio de voleibol, uma largada de balões, a produção de vários textos e ainda o levantamento de notícias sobre o tema dos Direitos Humanos. Quanto aos resultados desta iniciativa, bem se pode dizer que o balanço é extremamente positivo, dado que toda a comunidade escolar congratulou os professores pela realização desta iniciativa não só pelas actividades desenvolvidas mas também pela chamada de atenção para um tema importante e actual. Futuramente, os professores que realizaram esta iniciativa, estão a pensar convidar uma pessoa da Amnistia Internacional Portuguesa



para vir à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, fazer uma conferência sobre os Direitos Humanos, até porque

os alunos aderiram de uma forma positiva a este tema. Por fim, os três professores agradecem ao conselho exe-

cutivo da escola, a todos os alunos, a todos os professores e a todos os funcionários por toda a ajuda prestada na rea-

lização desta iniciativa e ficam assim ainda com mais alento para desenvolver outras actividades no futuro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

AVISO

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO - BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LECTIVO DE 2008/2009

ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSOS DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E PRIVADO.

A Câmara Municipal de Espinho vai conceder Bolsas

de Estudo no ano lectivo de 2008/2009 a candidatas para frequência de Cursos do Ensino Superior.

Para esse efeito, será aberto concurso público desde o dia 15 de Dezembro de 2008 até ao dia 16 de Janeiro de 2009

As condições de admissão são as seguintes:

- I. Ser de nacionalidade portuguesa ou estar autorizado/a a residir em Portugal, pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;
- II. Ser residente no concelho de Espinho, no mínimo há três anos;
- III. Não dispor, por si, ou através do agregado familiar em que esteja inserido, de condições económicas suficientes necessárias à continuação dos estudos;
- IV. Ter bom aproveitamento escolar na transição do ano lectivo anterior;
- V. Não possuir outro curso equivalente ao Ensino Superior;
- VI. Ter menos de 25 anos de idade;
- VII. Beneficiar de um estatuto especial, conforme disposto pelo n.º 6 do Ponto 8 - Critérios de Análise, caso o candidato seja portador de um grau de deficiência ou incapacidade, calculado nos termos do D.L. n.º 341/93 de 30 de Setembro (Tabela Nacional

de Incapacidades), que seja igual ou superior a 60%, aferido por uma junta médica, mediante atestado de incapacidade;

VIII. Ter concorrido à Bolsa de Estudo do Estabelecimento de Ensino que frequenta.

O número de Bolsas a conceder no ano de 2008/2009 é de quinze.

O montante global de cada Bolsa é de €1000 (€100 mensais).

A duração da Bolsa é de dez meses do ano lectivo, com efeitos a partir de 1 de Outubro.

A candidatura à Bolsa de Estudo faz-se através de um Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara e o preenchimento de um Boletim próprio, acompanhado dos documentos comprovativos necessários, a adquirir no Departamento de Desenvolvimento Local, onde poderão consultar as Normas do Concurso.

Espinho, 10 de Dezembro de 2008.

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS
DR. CARLOS MORAIS GAIO



AGRADECIMENTO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Elsa Maria Sousa de Jesus Gaioso Vaz, filha de Júlia Maria de Sousa, que faleceu no passado dia 3 de Dezembro, vem publicamente expressar o seu enorme reconhecimento a todos os elementos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, local em que sua Mãe faleceu, pelos cuidados, carinhos e desvelo que sempre lhe dispensaram, com especial destaque para a equipa do Sector de Acamados, durante todo o período em que ali permaneceu

Espinho, 11 de Dezembro de 2008

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



Júlia Maria de Sousa

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 11 de Dezembro de 2008

**Fernando Albino Sousa de Jesus
Elsa Maria Sousa de Jesus Gaioso Vaz
Maria Antónia de Jesus
Coronel José Eduardo Gaioso Vaz**

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCº EXEC. 007800301505459 e Aps - EXECUTADO - BALKAN IBÉRICA TAPEÇARIAS, LDA.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho,

Faz saber que no dia 2009-02-10, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26 nº 605 em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248º e seguintes do Código do Procedimento e de Processo Tributário dos bens abaixo designados, penhorados ao executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de €59.360,04, sendo €53.938,41 de quantia exequenda e € 5.421,63 de acréscimos legais.

Processo de execução fiscal acima identificado, insaurado por dívidas de falta de entrega de IVA, no valor de € 53.938,41 a que acrescem juros custas, em que é executado BALKAN IBÉRICA TAPEÇARIAS, LDA com residência/sede no Lugar de Barros - Zona Industrial de Silvalde - Lote 20 em Espinho

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Lote nº 1, composto por 53 tapetes modelo Soumak, 14 tapetes modelo Gabbeh, 11 tapetes modelo Nepal e 2 tapetes modelo Shaggy, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles cerca de 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a esse lote o valor presumível de €3.800,00;

Lote nº 2, composto por 43 tapetes acrílicos, 6 tapetes modelo Shaggy e 19 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a esse lote o valor presumível de € 2.400,00;

Lote nº 3, composto por 6 tapetes modelo Gabbeh e 77 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €4.500,00;

Lote nº 4, composto por 5 tapetes modelo Gabbeh e 61 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.40mx1.70m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 3,400,00;

Lote nº 5, composto por 10 tapetes modelo Gabbeh e 57 tapetes modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.00mx1.40m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2,400,00;

Lote nº 6, composto por 14 tapetes modelo Gabbeh e 80 tapetes modelo Nepal e 10 tapetes modelo Shaggy, todos de várias cores e padrões, medindo cada um deles 2.00mx1.40m, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €3,750,00;

Lote nº 7, composto por 1 tapete modelo Gabbeh medindo 2.50mx2.00m, 10 tapetes modelo Gabbeh medindo 2.40mx1.70m, 20 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx2.00m e 28 tapetes modelo Nepal, medindo 2.50mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 3.400,00;

Lote nº 8, composto por 31 tapete modelo Soumak medindo 1.40mx1.70 de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se o valor presumível de € 1.350,00;

Lote nº 9, composto por 42 tapetes modelo Soumak medindo 3.00mx2.00m, 10 tapetes modelo Gabbeh medindo 2.40mx1.70m, 20 tapetes modelo Nepal medindo 2.00x2.00m e 28 tapetes modelo Nepal, medindo 2.50mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.000,00;

Lote nº 10, composto por 20 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.80mx1.20m, 6 tapetes modelo Shaggy medindo 1.80mx1.20m, 6 tapetes modelo Soumak medindo 1.80mx1.20m e 32 tapetes modelo Nepal, medindo 1.80mx1.20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.700,00;

Lote nº 11, composto por 2 tapetes modelo Soumak medindo 1.80mx1.20m, 3 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.80mx1.20m, e 44 tapetes modelo Nepal, medindo 1.80mx1.20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.350,00;

Lote nº 12, composto por 2 tapetes modelo Soumak medindo 1.80mx1.20m, 3 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.80mx1.20m, e 44 tapetes modelo Nepal, medindo 1.80mx1.20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.750,00;

Lote nº 13, composto por 2 tapetes modelo Gabbeh medindo 3.00mx2.00m e 58 tapetes modelo Nepal, medindo 3.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.500,00;

Lote nº 14, composto por 3 tapetes modelo Nepal medindo 2.50mx2.00m e 2 tapetes Turcos medindo 3.00mx2.00m, 9 tapetes turcos medindo 2.40mx1.70m, 10 tapetes modelo Gabbeh medindo 2.40mx1.70m, 1 tapete modelo Soumak medindo 1.40mx2.00m, 13 tapetes turcos medindo 2.00mx1.40m, 12 tapetes Nepal medindo 2.00mx1.40m, 2 tapetes Soumak medindo 2.00mx1.40m e 1 tapete modelo Soumak medindo 2.40mx1.70m, todos de várias cores e padrões em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 3.000,00;

Lote nº 15, composto por 60 tapetes modelo Nepal, medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.200,00;

Lote nº 16, composto por 1 tapetes modelo Soumak, medindo 1.60mx0,90m e 63 tapetes modelo Pumori medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.200,00;

Lote nº 17, composto por 16 tapetes modelo Soumak, medindo 1.60mx0,90m e 47 tapetes modelo Nepal medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o

valor presumível de € 1.100,00;

Lote nº 18, composto por 64 tapetes modelo Nepal medindo 1.20mx0,60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €650,00;

Lote nº 19, composto por 53 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 450,00;

Lote nº 20, composto por 78 tapetes modelo Pumori medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1,800,00;

Lote nº 21, composto por 66 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €850,00;

Lote nº 22, composto por 81 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 23, composto por 77 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 24, composto por 82 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 25, composto por 36 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 500,00;

Lote nº 26, composto por 21 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 27, composto por 17 tapetes modelo Soumak, medindo 3.50mx2.50m, 49 tapetes modelo Nepal medindo 3.80m e 54 passadeiras modelo Nepal medindo 102,60, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.600,00;

Lote nº 28, composto por 64 tapetes modelo Nepal medindo 1.20mx0,60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

Lote nº 29, composto por 41 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se o valor presumível de € 500,00;

Lote nº 30, composto por 47 tapetes modelo China Antiga medindo 1.20mx0,60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de €2.000,00;

Lote nº 31, composto por 34 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, 6 tapetes modelo Marrocos medindo 0.40mx0.70m e 24 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.40mx0.70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 800,00;

Lote nº 32, composto por 14 tapetes modelo Gabbeh medindo 1.60mx0,90m, 33 tapetes modelo Nepal medindo 1.60mx0,90m e 2 tapetes modelo Shaggy medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 900,00;

Lote nº 33, composto por 78 tapetes tuados de lã medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 200,00;

Lote nº 34, composto por 30 modelo Nepal medindo 1.60mx0,90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 550,00;

Lote nº 35, composto por 192m² de passadeira modelo Nepal, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.400,00;

Lote nº 36, composto por 13 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 700,00;

Lote nº 37, composto por 37 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 450,00;

Lote nº 38, composto por 20 tapetes modelo Nepal medindo 3.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.500,00;

Lote nº 39, composto por 7 tapetes modelo Nepal medindo 2.40mx1,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 40, composto por 9 tapetes modelo Shaggy medindo 2.40mx1,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 41, composto por 7 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx1,40m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 250,00;

Lote nº 42, composto por 7 tapetes modelo Nepal medindo 2.40mx1,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 43, composto por 5 tapetes modelo Nepal medindo 3.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 400,00;

Lote nº 44, composto por 12 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx2.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

Lote nº 45, composto por 55 tapetes modelo Nepal medindo 1,20m² cada um, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 900,00;

Lote nº 46, composto por 40 tapetes modelo Nepal medindo 1.60mx0.90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 700,00;

Lote nº 47, composto por 26 tapetes modelo Nepal medindo 1.40mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 350,00;

Lote nº 48, composto por 38 tapetes modelo Nepal medindo 1.20mx0.60m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 300,00;

Lote nº 49, composto por 59 tapetes modelo Shaggy medindo 2.00mx1,40m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se por este lote o valor presumível de € 2.250,00;

Lote nº 50, composto por 71 tapetes modelo Shaggy medindo 1.80mx1.20m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.100,00;

Lote nº 51, composto por 76 tapetes acrílicos medindo 1.70mx2.40m e 5 tapetes modelo Shaggy acrílico medindo 1.70mx2.40m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.000,00;

Lote nº 52, composto por tapetes modelo Shaggy acrílico medindo 2.00mx1.40m, 13 tapetes tuados em lã medindo 2.00mx1.40m, 13 tapetes acrílicos medindo 2.00mx1.40m e 10 tapetes acrílicos medindo 1.50mx1.50m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.000,00;

Lote nº 53, composto por 49 tapetes Soumak medindo 1.60mx0.90m e 47 tapetes modelo Soumak medindo 1.40x0.70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 1.300,00;

Lote nº 54, composto por 57 tapetes modelo Soumak medindo 2.00mx1.40m, 10 tapetes Nazifa medindo 2.00mx1.40m, 8 tapetes Nazifa medindo 1.20mx1.20m e 6 tapetes Nazifa medindo 1.20mx1.80m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.300,00;

Lote nº 55, composto por 13 tapetes acrílicos medindo 2.50mx3.50m 5 tapetes modelo Shaggy medindo 2.50mx3.50m, 4 tapetes modelo Shaggy medindo 2,20mx2,20m, 15 tapetes modelo Gabbeh medindo 3.00mx0.70m, 4 tapetes turcos medindo 2.00mx0.70m, 46 tapetes turcos medindo 3.00mx0.70m, 3 tapetes modelo Soumak medindo 2.00mx0.70m, 1 tapete modelo Soumak medindo 2.50mx0.70m, 9 tapetes modelo Nepal medindo 2.00mx0.70m e 14 tapetes modelo Nazifa medindo 2.00mx0,70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 4.300,00;

Lote nº 56, composto por 3 tapetes acrílicos medindo 1.80mx0.70m, 4 tapetes acrílicos medindo 1.60mx0.70m, 5 tapetes acrílicos medindo 2.00mx0.70m, 3 tapetes acrílicos medindo 2.50mx0,70m, 6 tapetes acrílicos medindo 3.00mx0.70m e 1 tapete acrílico medindo 2.70mx1.10m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 200,00;

Lote nº 57, composto por 30 tapetes acrílicos medindo 2.00mx2.00m, 25 tapetes acrílicos medindo 2.00mx3.00m e 5 tapetes modelo Shaggy medindo 2.00mx3.00m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2.100,00;

Lote nº 58, composto por 45 tapetes acrílicos medindo 1.20mx1.80m e 3 tapetes de lã medindo 1.20mx1.80m todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 700,00;

Lote nº 59, composto por 19 tapetes de lã medindo 1.20mx1.80m, 6 tapetes acrílicos medindo 1.20mx1.80m

e 68 tapetes modelo Soumak medindo 1.20mx1.80m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 2000,00;

Lote nº 60, composto por 60 tapetes acrílicos medindo 2.00mx1.50m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se o valor presumível de € 1.100,00;

Lote nº 61, composto por 31 tapetes acrílicos medindo 1.40mx0.70m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 200,00;

Lote nº 62, composto por 63 tapetes acrílicos medindo 1.60mx0.90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

Lote nº 63, composto por 12 tapetes acrílicos medindo 1.60mx0.90m e 30 tapetes de lã medindo 1.60mx0.90m, todos de várias cores e padrões, em bom estado de conservação, atribuindo-se a este lote o valor presumível de € 600,00;

O valor total dos bens penhorados é de 95.100,00 Euros.

O valor base para venda na totalidade, é de € 66.570,00 o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda atribuído (250º nº 4 CPPT), nem referentes a lotes individuais.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto Maria Costa Ferreira Gonçalves, residente na rua Maria Emilia Sena de Vasconcelos, lote 38 em Meadela, Viana do Castelo, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-02-10, em carta fechada dirigida ao chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do executado e o nº da venda 0078.2008.149.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-02-10 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (artº 253º CPPT).

No acto da venda da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256º CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253º CPPT).

Espinho, 04 Dezembro de 2008

**O Chefe do Serviço de Finanças,
ARMANDO CARNEIRO COSTA**



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 17 de Dezembro de 2008 pelas 21h00, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Art.º 48.º n.º1.b. dos Estatutos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.

2.º Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2009.

3.º Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Os documentos referidos em 2 estarão patentes na Secretaria do Clube, a partir do próximo dia 11 de Dezembro, à disposição dos Sócios que desejem analisar.

Nos termos do n.º 2 do Art. 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 03 de Dezembro de 2008

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
ANTÓNIO FERREIRA GAIO



CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DO CIDADÃO INADAPTADO, CRL

COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art. 45.º do Código Cooperativo e Art.º 31.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinho e rua 25 de Abril, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, no dia 22 de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2009;

2 - Apresentação, discussão e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal;

3 - Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art. 48.º do Código Cooperativo.

Espinho, 2 de Dezembro de 2008

O Presidente da Assembleia Geral
ROMEU ASSIS VITÓ

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA Nº 1560 - 11/12/2008 - 2.ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

Serviço de Finanças de Espinho

ANÚNCIO

PROC.º EXEC. 0078199701015877 e Aps

- EXECUTADO - ANTÓNIO MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Identificação do bem localizado no Distrito de Aveiro, Concelho de Espinho: FRACÇÃO AUTÓNOMA designada pela letra A do prédio urbano inscrito na matriz predial da Freguesia de Anta sob o artigo n.º 2583, sito na Rua da Igreja n.º320, Rés-do-Chão direito em Anta, com o valor tributável de 60.280,00 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 00602/071289-A. CARACTERÍSTICAS: Afectação: Habitação, Tipologia/Divisões: T3 no r/c de composta por hall, 4 assoalhadas, cozinha com lavandaria, despensa, 2 banhos e compartimento na cave. Permilagem: 67, Nº de pisos: 1, Área bruta privativa: 109m2, Área bruta dependente: 21m2, Inscrição na matriz: 1992, Tipo de prédio: Prédio em regime de Prop. Horiz., Nº de pisos: 5, Área total do terreno: 632,85m2, Área de implantação do edifício: 632,85m2, Área bruta privativa total: 1488,4m2, Área do terreno integrante das fracções: 0m2.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro da Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO - 0078, faz saber que no dia 2009-02-06, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26, N. 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das

propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 1.128,77€, sendo 718,98€ de quantia exequenda e 409,79€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e editos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT).

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTÓNIO MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA, residente em R IGREJA ANTA N 320 R/C - ANTA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2008-11-18 e as 17:00 horas do dia 2009-02-05 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-02-06, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada, e número fiscal), bem como nome do Executado e o nº de venda 0078.2008.141.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para

a venda (dia 2009-02-06 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: ANTONIO MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA
Morada: R IGREJA ANTA N 320 R/C - ANTA
Data: 17-11-2008

O Chefe de Finanças
ARMANDO CARNEIRO DA COSTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Finanças e Turismo em discussão

A aprovação de mais um empréstimo a curto prazo por parte da Câmara Municipal de Espinho e a participação do município de Espinho na nova Entidade Regional de Turismo foram os temas que marcaram a última reunião da Assembleia Municipal. No entanto, a talhe de foice dos documentos que estavam em cima da mesa o arranque, já em 2009, das infra-estruturas de apoio à pesca foi uma garantia dada por Rolando de Sousa. Por outro lado, e de acordo com Rolando de Sousa, o investimento no Centro Interpretativo do Castro de Ovil em Paramos terá que aguardar mais algum tempo.

João Limas

É já uma tradição, de há uns anos a esta parte, por esta altura do ano a Câmara Municipal de Espinho pedir autorização à Assembleia Municipal para contrair um empréstimo a curto prazo para fazer face a, eventuais, dificuldades de tesouraria. O valor, para 2009 é 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil euros). No rol argumentativo e justificativo apresentado pela edilidade espinhense, que sustenta este pedido pode ler-se que "as receitas municipais têm um fluxo de cobranças localizado fundamentalmente no segundo semestre do ano económico" e "essa cobrança não coincide com o pagamento das despesas a realizar" por esse motivo, de acordo com a Câmara Municipal de Espinho "tal facto pode ocasionar dificuldades de tesouraria no próximo ano". Em reunião de executivo camarário a proposta foi aprovada por maioria tendo os vogais do PSD e do CDS-PP optado pela abstenção no sentido de voto. Já em plenário de Assembleia Municipal a proposta foi aprovada com 16 votos a favor e 10 abstenções.

Espinho na nova Entidade Regional de Turismo

São muitos aqueles que durante os últimos anos têm afirmado que o concelho de Espinho, relativamente ao passado, tem perdido terreno no que ao capítulo da atracção turística diz respeito. Essa queixa que assola Espinho atinge grande parte dos municípios do Norte do país, nomeadamente os concelhos que compõem o litoral do Norte de Portugal e os municípios da Grande Área Metropolitana do Porto. Por Decreto as áreas regionais de turismo de Portugal Continental ganharam um novo figurino. Isto é "é implementada uma nova divisão territorial através da figura das áreas regionais de turismo e são criadas as

entidades regionais de turismo. As entidades regionais de turismo funcionam como entidades gestoras, assumindo a natureza de pessoa colectiva de direito público de âmbito territorial, dotada de autonomia administrativa e financeira e de património próprio". No caso dos municípios estes "podem participar na entidades regionais de turismo, com vista ao desenvolvimento e valorização turística da sua região. A participação dos municípios nas entidades regionais de turismo é condição de acesso aos programas públicos de financiamento na área do turismo com recurso a fundos exclusivamente nacionais".

Em representação de José Mota (mais uma vez) estava Rolando de Sousa. O vice-presidente da edilidade espinhense admitiu não conhecer contornos específicos desta nova entidade no entanto reconheceu igualmente que era importante para Espinho integrar esta entidade.

Por outro lado, o vogal social-democrata Vicente Pinto admitiu que era importante para Espinho aderir a este novo organismo, porém, o vogal do PSD lamentou a falta de ambição que a Câmara Municipal de Espinho tem demonstrado ao longo dos últimos anos na área do turismo.

Do lado da CDU, Alexandre Silva, considerou que os estatutos desta entidade que foram apresentados aos vogais da Assembleia Municipal poderão dar azo à criação de cargos administrativos e de gestão com elevadas remunerações, mas por outro lado, no entender de Alexandre Silva, os trabalhadores já sabem com o que poderão contar.

À margem da discussão se Espinho deveria ou não aderir a esta nova Entidade de Turismo "Turismo do Porto e Norte de Portugal" as críticas, do lado da oposição, sobre o que tem sido feito em Espinho na área do turismo acentuaram-se e le-



A adesão de Espinho na nova Entidade Regional de Turismo foi discutida e aprovada na Assembleia Municipal

varam os vogais do Partido Socialista, José Luís Peralta e Jorge Pina a enaltecer o trabalho desenvolvido.

Rolando de Sousa, há muitos anos na Câmara Municipal de Espinho, aproveitou a oportunidade para recordar que na década de 80 o concelho de Espinho era visitado durante a época balnear por turistas do Norte da Europa, no entanto, face à competitividade de preços que outros destinos (com outras condições climáticas) começaram a oferecer, Espinho foi perdendo esses turistas. E, ainda de acordo com Rolando de Sousa, é impensável hoje termos um município a promover a atracção turística por si só. Terá que ser de uma forma enquadrada e mais alargada. Os operadores turísticos que venderem o produto Porto poderão também vender alguns pontos de interesse do concelho de Espinho.

Apesar da discussão e

das críticas levantadas a adesão de Espinho a esta nova Entidade Regional de Turismo foi aceite com 24 votos a favor, uma abstenção (João Passos - PSD) e um voto contra (Alexandre Silva - CDU).

Apoios de Pesca prontos antes das eleições

Foi em jeito de desabafo e quando confrontado com o actual estado da zona envolvente onde em Espinho ainda se desenvolve a Arte Xávega que o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho garantiu que os prometidos apoios à pesca artesanal estarão prontos no próximo ano, tendo mesmo admitido que "antes das eleições certamente estarão prontas". Depois do desabafo, à margem da intervenção de Vicente Pinto, Rolando de Sousa admitiu que "para as obras serem feitas é necessário que haja

dinheiro para as fazer e apesar de ser uma obra há algum tempo planeada só agora foi possível recolhermos verbas para realizar o investimento". Sobre esta temática o vogal social-democrata Paulino Ribeiro, cabeça de lista em 2005 na freguesia de Silvalde, lembrou que "é curioso que a última intervenção feita no local tenha sido feita em vésperas de eleições e que em 2009 o actual executivo da Câmara Municipal de Espinho se prepare para fazer o mesmo".

Em sentido contrário do que acontece com os apoios à pesca está o Castro de Ovil. Apesar de há muito estar contemplado como uma das obras da edilidade espinhense ainda não será em 2009 que o Centro Interpretativo irá para a frente. Já com projecto definido (apresentado com pompa e circunstância há uns anos na sala da Assembleia Municipal) ainda não será

desta que sairá do papel para o terreno. De acordo com Rolando de Sousa "o financiamento ainda não está garantido".

João Félix lembrado

Os trabalhos da última reunião da Assembleia Municipal de Espinho começaram com um voto de pesar apresentado por Ricardo Sousa em memória e homenagem a João Félix. Vítima de doença prolongada o presidente da Junta de Freguesia de Anta, no mandato 1993-1997, acabou por falecer no decorrer da última semana. O voto de pesar, oralmente apresentado por Ricardo Sousa recolheu unanimidade do plenário e por indicação de Graça Guedes o voto de pesar foi acompanhado por um minuto de silêncio cumprido de pé por todos os presentes na sala da Assembleia Municipal.

CASTROS ILUMINAÇÕES DÃO UM COLORIDO DIFERENTE AO NATAL EM TODO O MUNDO

Empresa espinhense ilumina cidades do país e capital

O Natal ganha um colorido diferente perante o trabalho desenvolvido pela empresa Castros Iluminações. Já lá vai a dimensão regional mas face às inúmeras solicitações a Castros Iluminações ganhou dimensão nacional e internacional. Chipre, França e Inglaterra começam a habituar-se a ter um toque natalício dos Castros Iluminações. O MV foi à procura desta empresa

João Limas

Pedia-lhe que me fizesse um breve historial do que é a Castros Iluminações.

Olhando para a dimensão do mercado que nos é apresentado temos que assumir que neste momento a Castros Iluminações é uma empresa de dimensão nacional e Internacional. No que diz respeito à dimensão nacional orgulhamo-nos de ter trabalhos na maioria das capitais de distrito, do Algarve até ao Minho assim como trabalho feito em algumas cidades de referência das Grandes Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa. Por outro lado, e olhando para a dimensão internacional, temos trabalhado em cidades como Barcelona e Londres assim como em algumas cidades francesas, espanholas e cipriotas.

Relativamente a esta experiência nacional, tudo começou em Espinho?

É um facto. De acordo com a história que me foi contada pelo meu pai e pela minha avó tudo começou num acidente. O meu bisavô

foi convidado, isto por altura de 1920, a trabalhar o fogo de artifício para as Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde nos Carvalhos. Houve um acidente e um irmão dele faleceu. No entanto, como era carpinteiro de profissão, foi então convidado para engalanar a festa com uns arcos de madeira. Tudo começou assim. Até finais dos anos 60 a empresa tinha a sua actividade quase exclusivamente vocacionada para as festas de Verão e romarias populares. No entanto, depois da década de 70 começamos a aumentar a nossa área de intervenção, nomeadamente com a aposta nas iluminações de Natal. As coisas foram evoluindo e hoje em dia as iluminações de Natal acabam por ter um peso superior, em termos da nossa actividade, em relação às festas que estiveram na origem da nossa empresa.

Há pouco quando elencou a actividade nacional, a cidade de Espinho não foi referenciada. Não tem intervenção neste momento em Espinho?

Temos. Fazemos a rua 19, a zona pedonal.



A capital inglesa apresenta neste Natal um colorido diferente e a responsabilidade é da Castros Iluminações

Em termos de Natal só?
Em termos de Natal só.

Por algum motivo especial ou meramente de mercado?

Estamos numa altura em que a economia não está a atravessar um bom momento. Esse momento menos bom que atravessamos no país e no mundo também se reflecte na nossa actividade. Não há, por parte dos comerciantes, uma grande disponibilidade financeira e torna-se difícil angariar fundos para que exista uma aposta mais afinçada nas iluminações de Natal.

No panorama internacional, há pelo meio algumas distinções?

Sim. É um facto. Em praticamente todos os locais em que trabalhamos a nossa imagem passa muito bem. Quer pelas gentes locais quer também através de, várias, citações que temos na imprensa regional onde intervimos. No norte de França existia uma cidade que promovia, anualmente, um concurso internacional de iluminações. Na génese do concurso estavam convites endereçados a algumas empresas europeias, sobretudo europeias de renome, do ramo e estas, depois

de aceitarem participarem, apresentavam o trabalho.

A Castros Iluminações concorreu dois anos consecutivos. No primeiro ano, perante empresas francesas e de outras nacionalidades conseguimos ganhar o prémio da inovação. No ano seguinte, no nosso segundo ano de participação. Ganhamos o prémio da inovação e ganhamos também o primeiro prémio do concurso. Trata-se de um prémio que visava distinguir a iluminação decorativa assim como a iluminação arquitectural de edifícios. Os prémios que alcançamos foram de facto um motivo de orgulho e nos ajudou a comprovar que o nosso produto era aceite e não era visível apenas dentro do nosso país mas também era reconhecido e apreciado lá fora. A dimensão internacional que temos vindo a conquistar também se deve à participação que fazemos em diversas feiras no estrangeiro. Levamos o portfólio dos nossos trabalhos, apresentamo-lo e a primeira reacção que as pessoas têm é de ficarem admiradas com

a qualidade e algumas ficam mesmo impressionadas com aquilo que nós fazemos. Este ano, em termos de destaque da nossa actividade internacional, eu saliento a nossa presença em Londres. Estamos a fazer cinco ruas, duas das quais são extremamente emblemáticas, estamos a falar de Regent Street e Bond Street, e os comentários têm sido tão bons ao ponto do cliente ter dito que estas são provavelmente as melhores iluminações que Westend, a zona centro de Londres teve. As iluminações levaram mesmo a que se abrisse um concurso interno, promovido pelos comerciantes, para se apurar qual é a rua mais bem iluminada, isto é, na opinião de quem os visita qual será a rua mais bem feita. Isto é algo extremamente gratificante para nós. Foi lançado um concurso em Londres e termos duas ruas iluminadas por nós na disputa é algo muito interessante e obviamente que nos deixa orgulhosos.

Foi uma empresa que se soube adaptar às novas tecnologias e ao avanço das mesmas. Começou



António José Castro, administrador da empresa, com o prémio obtido em França

CASTROS ILUMINAÇÕES DÃO UM COLORIDO DIFERENTE AO NATAL EM TODO O MUNDO

Empresa espinhense ilumina principais cidades do país e capital inglesa

O Natal ganha um colorido diferente perante o trabalho desenvolvido pela empresa Castros Iluminações. Já lá vão 87 anos e temos na administração da empresa espinhense a quarta geração familiar. Começou por ter uma dimensão regional mas face às inúmeras solicitações a Castros Iluminações ganhou dimensão nacional e internacional. As principais cidades do país têm as iluminações natalícias com carimbo dos Castros, no entanto, cidades do Chipre, França e Inglaterra começam a habituar-se a ter um toque natalício dos Castros Iluminações. O MV foi à sede da empresa e esteve à conversa com António José Castro (Administrador) e conheceu um pouco da realidade desta empresa de sucesso.

João Limas

Pedia-lhe que me fizesse um breve histórico do que é a Castros Iluminações.

Olhando para a dimensão do mercado que nos é apresentado temos que assumir que neste momento a Castros Iluminações é uma empresa de dimensão nacional e Internacional. No que diz respeito à dimensão nacional orgulhamo-nos de ter trabalhos na maioria das capitais de distrito, do Algarve até ao Minho assim como trabalho feito em algumas cidades de referência das Grandes Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa. Por outro lado, e olhando para a dimensão internacional, temos trabalhado em cidades como Barcelona e Londres assim como em algumas cidades francesas, espanholas e cipriotas.

Relativamente a esta experiência nacional, tudo começou em Espinho?

É um facto. De acordo com a história que me foi contada pelo meu pai e pela minha avó tudo começou num acidente. O meu bisavô

foi convidado, isto por altura de 1920, a trabalhar o fogo de artifício para as Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde nos Carvalhos. Houve um acidente e um irmão dele faleceu. No entanto, como era carpinteiro de profissão, foi então convidado para engalanar a festa com uns arcos de madeira. Tudo começou assim. Até finais dos anos 60 a empresa tinha a sua actividade quase exclusivamente vocacionada para as festas de Verão e romarias populares. No entanto, depois da década de 70 começamos a aumentar a nossa área de intervenção, nomeadamente com a aposta nas iluminações de Natal. As coisas foram evoluindo e hoje em dia as iluminações de Natal acabam por ter um peso superior, em termos da nossa actividade, em relação às festas que estiveram na origem da nossa empresa.

Há pouco quando elencou a actividade nacional, a cidade de Espinho não foi referenciada. Não tem intervenção neste momento em Espinho?

Temos. Fazemos a rua 19, a zona pedonal.



A capital inglesa apresenta neste Natal um colorido diferente e a responsabilidade é da Castros Iluminações

Em termos de Natal só?
Em termos de Natal só.

Por algum motivo especial ou meramente de mercado?

Estamos numa altura em que a economia não está a atravessar um bom momento. Esse momento menos bom que atravessamos no país e no mundo também se reflecte na nossa actividade. Não há, por parte dos comerciantes, uma grande disponibilidade financeira e torna-se difícil angariar fundos para que exista uma aposta mais afinçada nas iluminações de Natal.

No panorama internacional, há pelo meio algumas distinções?

Sim. É um facto. Em praticamente todos os locais em que trabalhamos a nossa imagem passa muito bem. Quer pelas gentes locais quer também através de várias citações que temos na imprensa regional onde intervimos. No norte de França existia uma cidade que promovia, anualmente, um concurso internacional de iluminações. Na génese do concurso estavam convites endereçados a algumas empresas europeias, sobretudo europeias de renome, do ramo e estas, depois

de aceitarem participarem, apresentavam o trabalho.

A Castros Iluminações concorreu dois anos consecutivos. No primeiro ano, perante empresas francesas e de outras nacionalidades conseguimos ganhar o prémio da inovação. No ano seguinte, no nosso segundo ano de participação. Ganhamos o prémio da inovação e ganhamos também o primeiro prémio do concurso. Trata-se de um prémio que visava distinguir a iluminação decorativa assim como a iluminação arquitectural de edifícios. Os prémios que alcançamos foram de facto um motivo de orgulho e nos ajudou a comprovar que o nosso produto era aceite e não era visível apenas dentro do nosso país mas também era reconhecido e apreciado lá fora. A dimensão internacional que temos vindo a conquistar também se deve à participação que fazemos em diversas feiras no estrangeiro. Levamos o portfólio dos nossos trabalhos, apresentamo-lo e a primeira reacção que as pessoas têm é de ficarem admiradas com

a qualidade e algumas ficam mesmo impressionadas com aquilo que nós fazemos. Este ano, em termos de destaque da nossa actividade internacional, eu saliento a nossa presença em Londres. Estamos a fazer cinco ruas, duas das quais são extremamente emblemáticas, estamos a falar de Regent Street e Bond Street, e os comentários têm sido tão bons ao ponto do cliente ter dito que estas são provavelmente as melhores iluminações que Westend, a zona centro de Londres teve. As iluminações levaram mesmo a que se abrisse um concurso interno, promovido pelos comerciantes, para se apurar qual é a rua mais bem iluminada, isto é, na opinião de quem os visita qual será a rua mais bem feita. Isto é algo extremamente gratificante para nós. Foi lançado um concurso em Londres e temos duas ruas iluminadas por nós na disputa é algo muito interessante e obviamente que nos deixa orgulhosos.

Foi uma empresa que se soube adaptar às novas tecnologias e ao avanço das mesmas. Começou



A árvore de Natal de Almada tem o carimbo da empresa espinhense

com uma arte decorativa em Madeira e com o decorrer do tempo evoluiu...

Pode dizer-se que a Castros Iluminações soube a seu tempo adaptar-se à evolução que o Mundo foi sofrendo. Falo de diversas evoluções, nomeadamente nos materiais que utilizamos. Começamos por madeira, passamos para o ferro, fomos para o alumínio e já utilizamos agora outro tipo de materiais, desde polímeros ou outro tipo de cabos para sustentar as nossas decorações. Isto uma evolução na parte estrutural.

Depois na parte de iluminação, começamos

pelos velas, passou para as lâmpadas, depois para as lâmpadas de incandescência, depois passamos para as mini-lâmpadas de incandescência, sempre na procura de redução de consumos energéticos, e actualmente, que para nós já vai há cinco anos, há a tecnologia Led nas nossas decorações que têm vantagens sobretudo a nível de brilho, de iluminação, de consumos energéticos e de duração. Posso mesmo dizer que não evoluímos mais porque o mercado nesta área não tem sofrido evoluções ao ritmo que nós gostaríamos. Mas, e porque falamos de evolução, não

nos podemos esquecer que a Castros Iluminações também evoluiu na questão dos conceitos. Passamos dos arquinhos às peças de lado, às peças de grande dimensão. Hoje estamos nas esculturas luminosas, estamos a falar de peças como pinheiros de trinta metros, temos estrelas de vinte e cinco metros de diâmetro sobre uma rua, temos sinos de vinte metros por exemplo no Porto, temos anjos com oitenta metros em Almada no Cristo Rei, temos na Câmara da Maia estrelas com quarenta metros de altura, portanto, estamos a falar em coisas de grande impacto que não deixem as

peças indiferentes. Já não fazemos romarias, queremos mexer com os sentidos das pessoas, não tão só com os sentidos visuais, mas também queremos mexer com mais sentidos das pessoas, queremos que as pessoas vejam o Natal e que o sintam de uma outra forma através da luz.

Nessas iluminações que fazem, há um sentido por trás de cada iluminação que vemos?

Há aqui dois temas, temos um período de Natal e temos um período de romaria. Olhando agora à época que estamos, no Natal, para além de procurarmos inovação, um design arrojado, moderno, contemporâneo, não deixamos que os nossos designers façam composições esotéricas em que só eles as compreendem, em que as pessoas as olhem, está bonito mas falta-lhe aqui o Natal. Temos tido essa preocupação em que no princípio do desenvolvimento, existe um conceito e o conceito tem sempre a ver com o Natal. Agora o Natal, é extremamente abrangente, tem até a ver com o sentimento de cada um. Pode-se avançar com temas tradicionais, desde contos de Natal, para situações um bocadinho mais abrangentes, mas não deixando de ter os símbolos de Natal associados, estrelas, anjos, sinos, etc. Nós continuamos e queremos ver o natal como algo bonito e com aquele sentimento que nós temos de família, união, de carinho, amor.

No seu íntimo deste período que há pouco fizemos das cidades iluminadas com o carimbo Castro, quer a nível nacional quer a nível internacional, há alguma lá no seu íntimo que ainda não conseguiu lá chegar e que gostava de chegar?

Nós temos na nossa política de qualidade, a trabalhar as grandes capitais europeias. Portanto, estamos em Londres, trabalhamos em Chipre, em Barcelona, Lisboa, o Porto, estamos agora no Sul de França em Nice. Vamos indo aos poucos, portanto há objectivos que vão crescendo e vão crescendo à medida que a empresa também vai crescendo.

A par de todo o sucesso empresarial que a Castros Iluminações tem vemos também uma empresa com uma responsabilidade muito grande na sociedade espinhense. Quer do ponto de vista de entidade empregadora quer também do ponto de vista social...

espaço, mas não chegamos. Ainda há bem pouco tempo estava num cliente a avaliar o trabalho que desenvolvemos e vimos que faltava algo. Faltava-lhe uma peça fantástica, uma peça que o complementasse, que chame as pessoas à rua. Faltava dar calor à rua. Tudo também depende daquilo que os nossos clientes querem e da forma como pretendem iluminar os respectivos espaços comerciais. No caso de Espinho, se nós imaginarmos ver as ruas agora no Natal sem luzes, provavelmente as pessoas a partir das cinco horas, não andariam na rua. Não se sentiriam acolhidas e a iluminação de Natal, é um aconchego. A luz dá segurança, dá calor e se pudermos o quê de Natal, procuramos o amor e o carinho que a época traz. Por outro lado, quando não há investimento nas iluminações natalícias numa determinada rua, e aqui falo obviamente em abstracto e não só em Espinho, sentem que essa mesma rua está escura e se tiver uma ao lado iluminada só vai à rua que não tem iluminações se na que não encontrar o que procura. A rua iluminada dá mais ambiência e obviamente que lhe dá mais segurança.

Nos exemplos que gostaria de destacar é o que fazemos com os Bombeiros. São instituições que muito respeitamos e dos quais todos nós um dia necessitamos e é com todo o gosto, por vezes sem eles se aperceberem, que instalamos nas fachadas dos quartéis uma decoração natalícia. Não fazemos isso porque queremos receber algo em troca, mas fazemo-lo porque reconhecemos a obra deles e sentimo-nos bem a fazê-lo. Ainda na vertente social, nas nossas instalações temos uma pequena galeria onde as pessoas podem ver a evolução que a empresa teve desde o início da sua laboração. Tem sido um espaço que algumas escolas e pessoas têm visitado e saem daqui muito agradadas com a excelência e profissionalismo que apresentamos. Quem quiser visitar-nos, apesar de não sermos uma empresa de público em geral, teremos todo o gosto em as receber.

Ilumina principais tal inglesa

com 87 anos e temos na administração da empresa espinhense a quarta geração familiar. Começou por ter uma...
nal. As principais cidades do país têm as iluminações natalícias com carimbo dos Castros, no entanto, cidades do...
de da empresa e esteve à conversa com António José Castro (Administrador) e conheceu um pouco da realidade...
de sucesso.



A árvore de Natal de Almada tem o carimbo da empresa espinhense

com uma arte decorativa em Madeira e com o decorrer do tempo evoluiu...

Pode dizer-se que a Castros Iluminações soube a seu tempo adaptar-se à evolução que o Mundo foi sofrendo. Falo de diversas evoluções, nomeadamente nos materiais que utilizamos.

Começamos por madeira, passamos para o ferro, fomos para o alumínio e já utilizamos agora outro tipo de materiais, desde polímeros ou outro tipo de cabos para sustentar as nossas decorações. Isto uma evolução na parte estrutural.

Depois na parte de iluminação, começamos

pelas velas, passou para as lâmpadas, depois para as lâmpadas de incandescência, depois passamos para as mini-lâmpadas de incandescência, sempre na procura de redução de consumos energéticos, e actualmente, que para nós já vai há cinco anos, há a tecnologia Led nas nossas decorações que têm vantagens sobretudo a nível de brilho, de iluminação, de consumos energéticos e de duração. Posso mesmo dizer que não evoluímos mais porque o mercado nesta área não tem sofrido evoluções ao ritmo que nós gostaríamos. Mas, e porque falamos de evolução, não

podemos esquecer que a Castros Iluminações também evoluiu na questão dos conceitos. Passamos dos arquinhos às peças de lado, às peças de grande dimensão. Hoje estamos nas esculturas luminosas, estamos a falar de peças como pinheiros de trinta metros, temos estrelas de vinte e cinco metros de diâmetro sobre uma rua, temos sinos de vinte metros por exemplo no Porto, temos anjos com oitenta metros em Almada no Cristo Rei, temos na Câmara da Maia estrelas com quarenta metros de altura, portanto, estamos a falar em coisas de grande impacto que não deixem as

DR
pessoas indiferentes. Já não fazemos romarias, queremos mexer com os sentidos das pessoas, não tão só com os sentidos visuais, mas também queremos mexer com mais sentidos das pessoas, queremos que as pessoas vejam o Natal e que o sintam de uma outra forma através da luz.

Nessas iluminações que fazem, há um sentido por trás de cada iluminação que vemos?

Há aqui dois temas, temos um período de Natal e temos um período de romaria. Olhando agora à época que estamos, no Natal, para além de procurarmos inovação, um design arrojado, moderno, contemporâneo, não deixamos que os nossos designers façam composições esotéricas em que só eles as compreendam, em que as pessoas as olhem, está bonito mas falta-lhe aqui o Natal. Temos tido essa preocupação em que no princípio do desenvolvimento, existe um conceito e o conceito tem sempre a ver com o Natal. Agora o Natal, é extremamente abrangente, tem até a ver com o sentimento de cada um. Pode-se avançar com temas tradicionais, desde contos de Natal, para situações um bocado mais abrangentes, mas não deixando de ter os símbolos de Natal associados, estrelas, anjos, sinos, etc. Nós continuamos e queremos ver o natal como algo bonito e com aquele sentimento que nós temos de família, união, de carinho, amor.

Associado às iluminações de natal e nós podemos confirmar isso quando fizemos um périplo pelas iluminações comerciais de Espinho, que o investimento que é feito pelos comerciantes nas iluminações funciona não só para se associarem à época em que estamos mas também como forma de tentar atrair algumas pessoas, mais clientes através dessa actividade das iluminações. Ai também acresce a vossa responsabilidade?

É um facto e nós sentimos muito isso, nomeadamente quando num ano temos investimento e no ano seguinte vemos que não há investimento por razões económicas. Eu julgo que as iluminações por si só têm o seu

espaço, mas não chegam. Ainda há bem pouco tempo estava num cliente a avaliar o trabalho que desenvolvemos e vimos que faltava algo. Faltava-lhe uma peça fantástica, uma peça que o complementa, que chame as pessoas à rua. Faltava dar calor à rua. Tudo também depende daquilo que os nossos clientes querem e da forma como pretendem iluminar os respectivos espaços comerciais. No caso de Espinho, se nós imaginarmos ver as ruas agora no Natal sem luzes, provavelmente as pessoas a partir das cinco horas, não andariam na rua. Não se sentiriam aconchegadas e a iluminação de Natal, é um aconchego. A luz dá segurança, dá calor e se pusermos o quê de Natal, procuramos o amor e o carinho que a época traz. Por outro lado, quando não há investimento nas iluminações natalícias numa determinada rua, e aqui falo obviamente em abstracto e não só em Espinho, sentem que essa mesma rua está escura e se tiver uma ao lado iluminada só vai à rua que não tem iluminações se na que tem não encontrar o que procura. A rua iluminada dá mais ambiência e obviamente que lhe dá mais segurança.

No seu íntimo deste périplo que há pouco fizemos das cidades iluminadas com o carimbo Castro, quer a nível nacional quer a nível internacional, há alguma lá no seu íntimo que ainda não conseguiu chegar e que gostava de chegar?

Nós temos na nossa política de qualidade, a trabalhar as grandes capitais europeias. Portanto, estamos em Londres, trabalhamos em Chipre, em Barcelona, Lisboa, o Porto, estamos agora no Sul de França em Nice. Vamos indo aos poucos, portanto há objectivos que vão crescendo e vão crescendo à medida que a empresa também vai crescendo.

A par de todo o sucesso empresarial que a Castros Iluminações tem vemos também uma empresa com uma responsabilidade muito grande na sociedade espinhense. Quer do ponto de vista de entidade empregadora quer também do ponto de vista social...

Se tivermos em linha de conta a actual conjuntura de falta de emprego que assola o país e o mundo eu julgo que só pelo facto de estarmos a laborar a nossa responsabilidade é muita e deve ser reconhecida. Se aliarmos à laboração diária que temos o facto de empregarmos cerca de cento e cinquenta pessoas do concelho e da região o nosso valor social é enorme. Julgo que é um ponto muito importante e fomos já reconhecidos pelas entidades governamentais como uma Pequena e Média Empresa de referência. Por outro lado, a Castros Iluminações colabora, de uma forma permanente e pontual também, com algumas entidades desportivas e sociais do concelho de Espinho. A título de exemplo deixe-me focar uma Instituição que tem merecido o nosso apoio: a Cerci Espinho. Julgo que se trata de uma instituição que tem uma obra que deverá ser reconhecida e apoiada por todos e a Castros Iluminações tem estado ao lado da Cerci Espinho desde a primeira hora no sentido de ajudar na construção das novas instalações. Outro dos exemplos que gostaria de destacar é o que fazemos com os Bombeiros. São instituições que muito respeitamos e dos quais todos nós um dia necessitamos e é com todo o gosto, por vezes sem eles se aperceberem, que instalamos nas fachadas dos quartéis uma decoração natalícia. Não fazemos isso porque queremos receber algo em troca, mas fazemo-lo porque reconhecemos a obra deles e sentimo-nos bem a fazê-lo. Ainda na vertente social, nas nossas instalações temos uma pequena galeria onde as pessoas podem ver a evolução que a empresa teve desde o início da sua laboração. Tem sido um espaço que algumas escolas e pessoas têm visitado e saem daqui muito agradadas com a excelência e profissionalismo que apresentamos. Quem quiser visitar-nos, apesar de não sermos uma empresa de público em geral, teremos todo o gosto em as receber.

NO CENTRO MULTIMEIOS

Realização do 1º estágio Cidade de Espinho

O Centro Multimeios de Espinho foi o palco na passada segunda-feira, da realização do 1º estágio de Orquestra de Sopros da Banda de Música da Cidade de Espinho, sob a batuta do maestro espanhol José Ignacio Petit Matias, num evento que contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e António Manuel, secretário da Junta de Freguesia de Espinho, Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da Cidade de Espinho, Eduardo Aragão, presidente da Associação Académica de Espinho, foram presenças notadas entre uma grande plateia que compôs e muito a sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho e que pode assistir ao seguinte programa musical: I - Una Noche en Granada - Emilio Cebrian Ruiz - meditation en la Alahmbra .- Nocturno,

Elisa Silva

O Centro Multimeios de Espinho foi o palco na passada segunda-feira, da realização do 1º estágio de Orquestra de Sopros da Banda de Música da Cidade de Espinho. O maestro convidado para este primeiro estágio foi o maestro espanhol José Ignacio Petit Matias, num evento que contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho, da Solverde e Cardoso e Conceição. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e António Manuel, secretário da Junta de Freguesia de Espinho, Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da Cidade de Espinho, Eduardo Aragão, presidente da Associação Académica de Espinho, foram presenças notadas entre uma grande plateia que compôs e muito a sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho e que pode assistir ao seguinte programa musical: I - Una Noche en Granada - Emilio Cebrian Ruiz - meditation en la Alahmbra .- Nocturno,



As forças vivas do concelho não deixaram de se associar a mais um momento importante da Banda de Música da Cidade de Espinho



Sob a batuta do maestro espanhol a Banda de Música da Cidade de Espinho mostrou o que vale

Mujer Granaina - Serenata/Cancion, Fiesta Gitana en el Sacro Monte - Bailable Andaluz; The Phantom of the Opera - Andrew Lloyd Webber - Arr. Johan de Meij; II - Virginia - Jacob de Haan, Des Riesen Nixe (A Sereia Gigante) - Fritz Neubock, El Camino Real - Alfred Reed. A constituição da orquestra foi então esta: Flautas - Nuno Moreira, Rosssan Silva, Beatriz Preda, Inês Sousa; Oboé - Julio Conceição, Sérgio Sousa; Clarinetes I - José Américo Belinha, Moises Couto, Joana Pinho; Clarinetes II - Ana Magalhães, Antonio Faria, Pedro Silva; Clarinetes III - Ana Lourenço, Mafalda Gomes, Rui Monteiro, Claudia Vieira, Pedro Santos, Telmo Costa, Carla Moreira; Clarinete Baixo - Edgar Silva; Fagotes - Tatiana Martins, Mario Vidinha; Saxofone Soprano - Joaquim Ferreira;

Saxofones Alots I - Andreia Gomes, José Silva; Saxofones Altos II - Carla Lucas, Hristo Goleminov; Saxofones Tenores - Pedro Conceição, Maykol Mota, Jorge Santos, Steven Campos; Saxofone Baritono - Pedro Gomes; Fliscorne - Fernando Azevedo; Trompetes I - Avelino Passos, Paulo Reis, Pedro Silva; Trompetes II - Jorge Soares, Walter Martins, Trompetes III - Dinis Silva, Sérgio Carvalho, João Pedro; Trompas - Joaquim Vidal, Marlene Santos, Daniel Custodio, Marco Maia, Ana Graça; Trombones - Alcides Paiva, Pedro Moreira, Mario Sousa, Daniel Brandão, João Sousa, Rafael Gomes; Bombardinos - Joaquim Teixeira, Vitor Sá; Tubas - João Paulo Lima, Rui Tiago, Fernando Santos, Ivo Martins; Percussão - Humberto Granja, João Sá, Mónica Leal, André Guimarães, Milton Branco, Fábio Silva,

NO CENTRO MULTIMEIOS

Realização do 1º estágio da Banda de Música da Cidade de Espinho

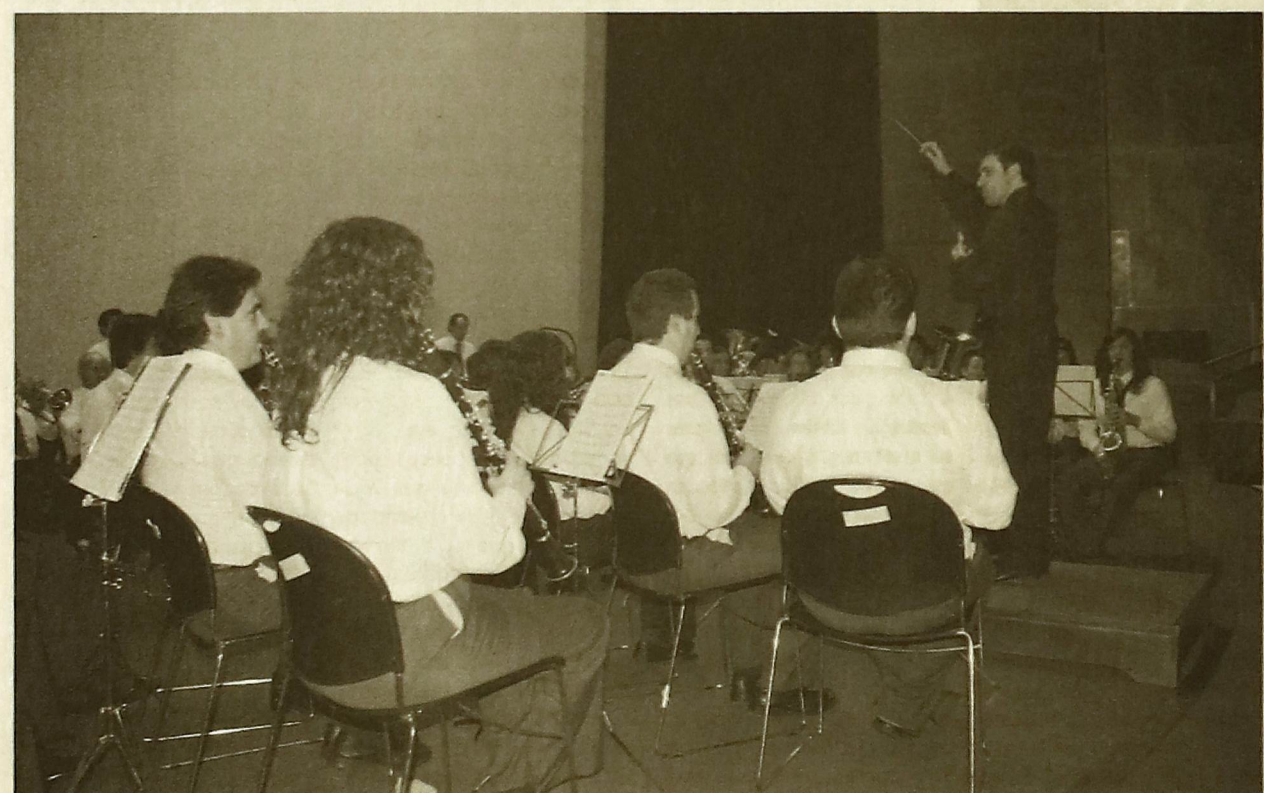
O Centro Multimeios de Espinho foi o palco na passada segunda-feira, da realização do 1º estágio de Orquestra de Sopros da Banda de Música da Cidade de Espinho. O maestro convidado para este primeiro estágio foi o maestro espanhol José Ignacio Petit Matias, num evento que contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho, da Solverde e Cardoso e Conceição. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e António Manuel, secretário da Junta de Freguesia de Espinho, Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da Cidade de Espinho, Eduardo Aragão, presidente da Associação Académica de Espinho, foram presenças notadas.

Elisa Silva

O Centro Multimeios de Espinho foi o palco na passada segunda-feira, da realização do 1º estágio de Orquestra de Sopros da Banda de Música da Cidade de Espinho. O maestro convidado para este primeiro estágio foi o maestro espanhol José Ignacio Petit Matias, num evento que contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho, da Solverde e Cardoso e Conceição. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e António Manuel, secretário da Junta de Freguesia de Espinho, Artur Ribeiro, presidente da Banda de Música da Cidade de Espinho, Eduardo Aragão, presidente da Associação Académica de Espinho, foram presenças notadas entre uma grande plateia que compôs e muito a sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho e que pode assistir ao seguinte programa musical: 1 - Una Noche en Granada - Emilio Cebrian Ruiz - meditação en la Alhambra - Nocturno,



As forças vivas do concelho não deixaram de se associar a mais um momento importante da Banda de Música da Cidade de Espinho



Sob a batuta do maestro espanhol a Banda de Música da Cidade de Espinho mostrou o que vale

Mujer Granaina - Serenata/Cancion, Fiesta Gitana en el Sacro Monte - Bailable Andaluz; The Phantom of the Opera - Andrew Lloyd Webber - Arr. Johan de Meij; II - Virginia - Jacob de Haan, Des Riesen Nixe (A Sereia Gigante) - Fritz Neubock, El Camino Real - Alfred Reed. A constituição da orquestra foi então esta: Flautas - Nuno Moreira, Rosssan Silva, Beatriz Preda, Inês Sousa; Oboé - Julio Conceição, Sérgio Sousa; Clarinetes I - José Américo Belinha, Moises Couto, Joana Pinho; Clarinetes II - Ana Magalhães, António Faria, Pedro Silva; Clarinetes III - Ana Lourenço, Mafalda Gomes, Rui Monteiro, Claudia Vieira, Pedro Santos, Telmo Costa, Carla Moreira; Clarinete Baixo - Edgar Silva; Fagotes - Tatiana Martins, Mario Vidinha; Saxofone Soprano - Joaquim Ferreira;

Saxofones Alots I - Andreia Gomes, José Silva; Saxofones Altos II - Carla Lucas, Hristo Goleminov; Saxofones Tenores - Pedro Conceição, Maykol Mota, Jorge Santos, Steven Campos; Saxofone Barítono - Pedro Gomes; Fliscorne - Fernando Azevedo; Trompetes I - Avelino Passos, Paulo Reis, Pedro Silva; Trompetes II - Jorge Soares, Walter Martins, Trompetes III - Dinis Silva, Sérgio Carvalho, João Pedro; Trompas - Joaquim Vidal, Marlene Santos, Daniel Custodio, Marco Maia, Ana Graça; Trombones - Alcides Paiva, Pedro Moreira, Mario Sousa, Daniel Brandão, João Sousa, Ana Lourenço, Mafalda Gomes, Rui Monteiro, Claudia Vieira, Pedro Santos, Telmo Costa, Carla Moreira; Clarinete Baixo - Edgar Silva; Fagotes - Tatiana Martins, Mario Vidinha; Saxofone Soprano - Joaquim Ferreira;

DR



Na opinião dos maestros esta iniciativa da Banda de Música da Cidade de Espinho foi uma boa experiência

Luis Carcoleiro, Diogo Silva.

Maestros Hélder Tavares e José Ignacio Petit Matias consideram esta uma boa experiência

O maestro José Ignacio Petit Matias considerou que o facto de ter vindo participar neste estágio foi muito importante. "A Banda de Música da Cidade de Espinho é uma banda muito boa, cheia de qualidade, que puxa os jovens. Eu já conhecia a banda através do seu maestro o Hélder Tavares e também pelo senhor Artur Ribeiro. É uma banda que toca várias músicas e que tem tido uma evolução fantástica e que ainda pode crescer e muito, tudo vai depender do que estes jovens querem fazer da banda. A Banda de Música de Espinho tem a sorte de ter um presidente como o que tem e ser diferente e quer inovar, por isso, convidou um maestro espanhol para estar aqui hoje. Pretendemos com isto quebrar alguns mitos, pois no estrangeiro, troca-se muito de maestros enquanto que em Portugal isso não existe.

caminho de forma conscienciosa e que as bandas funcionem como um todo, como um grupo e que os elementos da banda não comecem a funcionar de modo individual, porque numa banda, se um falhar, tudo está estragado. A responsabilidade é grande mas ao mesmo tempo, a motivação para fazer mais e melhor também existe e é esse o desafio que todos os jovens devem procurar fazer, ou seja, a cada dia que passa devem tentar superar-se, pois só assim a banda fica a ganhar", disse.

Já Hélder Tavares salientou que a Banda de Música da Cidade de Espinho está no bom caminho e que hoje com a vinda do maestro espanhol ganhou algo mais. "Em Portugal não é muito normal ver um maestro estrangeiro a orientar por uma única vez uma banda, como aconteceu hoje aqui neste caso. A Banda de Música de Espinho quer ser diferente e quer inovar, por isso, convidou um maestro espanhol para estar aqui hoje. Pretendemos com isto quebrar alguns mitos, pois no estrangeiro, troca-se muito de maestros enquanto que em Portugal isso não existe.

Esta situação é boa, porque permite aos músicos saberem das ideias de outros maestros, aprenderem coisas novas. A Banda de Música de Espinho actualmente não pára e vai já preparar um concerto que vai ter em Março no Europarque e depois vai preparar-se para ir a Zamora também para o próximo ano. A banda tem muitos repertórios tanto a nível de sala como a nível de romarias e as exigências são grandes por parte dos diferentes públicos. Numa banda é preciso saber trabalhar em grupo. Temos uma banda com 65 pessoas, com idades entre os 18 e os 88 anos, cada uma com mentalidades diferentes e isto é como um relógio, basta uma peça falhar e está tudo estragado e é colocado em causa todo o trabalho da banda. É muito gratificante termos cá este maestro espanhol, é diferente e importante. Com um maestro diferente, os músicos têm a oportunidade de ouvir coisas diferentes. Este concerto de Natal que quisemos oferecer aos espinhenses, posso prometer que vai continuar a ser feito e de preferência, todos os anos com um maestro estrangeiro. Pelo menos, vou fazer todos

os esforços para que assim continue a ser feito. Somos uma banda que aposta na inovação. Estou à frente da banda há três anos e ainda não foi repetido nenhum repertório, gostamos de apostar na música portuguesa, por isso, o balanço do trabalho desenvolvido por esta banda é muito positivo, e inclusive tivemos ainda o lançamento do CD que foi uma coisa muito boa. Já conseguimos mostrar a estes músicos do que eles são capazes de fazer, agora há que partir deles e esperar que a cada dia que passa, eles façam cada vez mais e melhor e que se superem. Ainda assim, sinto que cada vez mais as pessoas da banda, precisam de um espaço para trabalhar, mas ainda assim, a dedicação que estes músicos têm à banda é enorme e eles têm feito um trabalho extraordinário. Existe uma competição sadia entre eles. O que posso prometer no futuro relativamente à banda, é muito trabalho, muita dedicação, muito sacrifício e empenho por parte de todos, só tenho pena é que a banda não seja conhecida em Espinho por muitos espinhenses, no entanto, a banda tem

BIOGRAFIA

Quem é José Ignacio Petit Matias

Nasceu em Miranda de Ebro (Burgos). Começa os seus estudos musicais com a idade de dez anos na Banda de Música do Patronato de Fomento Musical de Zamora, com quem naquela altura era o maestro o Exmo Sr. D. Nacor Blanco Toranzo. Continua a sua formação nas cadeiras de trompa e percussão no Conservatório Profissional de Música de Salamanca, Real Conservatório Superior de Música de Oviedo e Conservatório Superior de Música de Salamanca, onde obtém o título de professor superior de percussão. Acrescenta a sua formação em cursos com Juanjo Guillem, Rafa Mas, Francisco Diaz, Mircea Ardeleanu. Faz parte de diferentes formações, como a Orquestra do Conservatório Superior de Música de Salamanca, a Orquestra Sinfónica de Castela e Leão, a Orquestra Filarmónica de Madrid, para além das Bandas de Música da Comunidade Autónoma de Castela e Leão. Enquanto docente dá aulas desde o ano de 1993 até ao ano de 1996 na Banda de Música do Consorcio de Fomento Musical de Zamora, Escola Municipal de Música de Valladolid, Escola de Música de Alba de Tormes (Salamanca), Escola de Música de Medina del Campo (Valladolid). Ao longo dos anos de 1999 e 2000 comparticipa como professor de percussão e música de câmara no IV e V curso organizado pela Direcção Geral da Juventude e Conselheira de Educação de Castela e Leão. É licenciado com destaque em direcção de bandas pelo Royal Schools Of Music de Londres. Estudou direcção com Ferrer Ferra na Escola de Estudos Musicais Allegro em Valência e com Marcel Van Bree na Corunha. É bolsista pela World Association for Symphonic Bands and Ensembles (WASBE), o que faz com que assista ao "Art of Band Conducting and Rehearsing" da Universidade de Texas em Austin (EE.UU.). Assiste às aulas magistrais com Jerry Junkin (University of Texas), Michael Haitcock (University of Michigan), Dick Floyd (University of Texas), Rob Camochan (University of Texas), Bernardo Adam Ferrero e Jan Cober. Assiste a "Canford Summer School of Music (Inglaterra)" recebendo lá aulas magistrais de Timothy Reynish, Phillip Scott e Mick Dowrick. Em Outubro de 2005 é galardoado com o prémio de melhor maestro no XII Internacional Competition for Symphonic Wind Bands Ostrava (República Checa). No âmbito da direcção de bandas rege a Banda de Música do Consorcio de Fomento Musical de Zamora desde Outubro de 1996 até Abril de 1999, voltando a tomar conta dela em Dezembro de 2001. Na actualidade tem a dupla função de professor de percussão no conservatório de Música de Grau Medio de Zamora, cargo que vem desempenhando desde 1996, e a de maestro da Banda de Música de Zamora.

dignificado e muito a cidade lá fora e cá dentro no nosso país. A banda está bem mas fisicamente está com alguns problemas. Por isso, a vinda do maestro espanhol é um prémio para todos os músicos e para todos os que gostam da banda. Perspectiva-se assim um futuro risonho para a banda e vamos fazer por isso. Podemos ainda não ser uma banda perfeita, mas vamos superar-nos a cada dia que passa", confidenciou.

da Banda de Música da

de Sopros da Banda de Música da Cidade de Espinho. O maestro convidado para este primeiro estágio foi o senhor Artur Ribeiro, da Junta de Freguesia de Espinho, da Solverde e Cardoso e Conceição. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Artur Ribeiro, presidente da Banda de Musica da Cidade de Espinho, Eduardo Aragão, presidente da Câmara de Espinho, foram presenças notadas.



Na opinião dos maestros esta iniciativa da Banda de Música da Cidade de Espinho foi uma boa experiência

Luis Carcoleiro, Diogo Silva.

Maestros Hélder Tavares e José Ignacio Petit Matias consideram esta uma boa experiência

O maestro José Ignacio Petit Matias considerou que o facto de ter vindo participar neste estágio foi muito importante. "A Banda de Música da Cidade de Espinho é uma banda muito boa, cheia de qualidade, que puxa os jovens. Eu já conhecia a banda através do seu maestro o Hélder Tavares e também pelo senhor Artur Ribeiro. É uma banda que toca várias músicas e que tem tido uma evolução fantástica e que ainda pode crescer e muito, tudo vai depender do que estes jovens querem fazer da banda. A Banda de Musica de Espinho tem a sorte de ter um presidente como o que tem e uma direcção que tem muito carinho pela banda. A minha vinda a Portugal para participar neste estágio é mais uma excelente oportunidade para todos, todos nós aprendemos com isto. É importante que as bandas continuem o seu

caminho de forma conscienciosa e que as bandas funcionem como um todo, como um grupo e que os elementos da banda não comecem a funcionar de modo individual, porque numa banda, se um falhar, tudo está estragado. A responsabilidade é grande mas ao mesmo tempo, a motivação para fazer mais e melhor também existe e é esse o desafio que todos os jovens devem procurar fazer, ou seja, a cada dia que passa devem tentar superar-se, pois só assim a banda fica a ganhar", disse.

Já Hélder Tavares salientou que a Banda de Musica da Cidade de Espinho está no bom caminho e que hoje com a vinda do maestro espanhol ganhou algo mais. "Em Portugal não é muito normal ver um maestro estrangeiro a orientar por uma única vez uma banda, como aconteceu hoje aqui neste caso. A Banda de Musica de Espinho quer ser diferente e quer inovar, por isso, convidou um maestro espanhol para estar aqui hoje. Pretendemos com isto quebrar alguns mitos, pois no estrangeiro, troca-se muito de maestros enquanto que em Portugal isso não existe.

Esta situação é boa, porque permite aos músicos saberem das ideias de outros maestros, aprenderem coisas novas. A Banda de Musica de Espinho actualmente não pára e vai já preparar um concerto que vai ter em Março no Europarque e depois vai preparar-se para ir a Zamora também para o próximo ano. A banda tem muitos repertórios tanto a nível de sala como a nível de romarias e as exigências são grandes por parte dos diferentes públicos. Numa banda é preciso saber trabalhar em grupo. Temos uma banda com 65 pessoas, com idades entre os 18 e os 88 anos, cada uma com mentalidades diferentes e isto é como um relógio, basta uma peça falhar e está tudo estragado e é colocado em causa todo o trabalho da banda. É muito gratificante termos cá este maestro espanhol, é diferente e importante. Com um maestro diferente, os músicos têm a oportunidade de ouvir coisas diferentes. Este concerto de Natal que quisemos oferecer aos espinhenses, posso prometer que vai continuar a ser feito e de preferência, todos os anos com um maestro estrangeiro. Pelo menos, vou fazer todos

os esforços para que assim continue a ser feito. Somos uma banda que aposta na inovação. Estou à frente da banda há três anos e ainda não foi repetido nenhum repertório, gostamos de apostar na música portuguesa, por isso, o balanço do trabalho desenvolvido por esta banda é muito positivo, e inclusive tivemos ainda o lançamento do CD que foi uma coisa muito boa. Já conseguimos mostrar a estes músicos do que eles são capazes de fazer, agora há que partir deles e esperar que a cada dia que passa, eles façam cada vez mais e melhor e que se superem. Ainda assim, sinto que cada vez mais as pessoas da banda, precisam de um espaço para trabalhar, mas ainda assim, a dedicação que estes músicos têm à banda é enorme e eles têm feito um trabalho extraordinário. Existe uma competição sadia entre eles. O que posso prometer no futuro relativamente à banda, é muito trabalho, muita dedicação, muito sacrifício e empenho por parte de todos, só tenho pena é que a banda não seja conhecida em Espinho por muitos espinhenses, no entanto, a banda tem

BIOGRAFIA

Quem é José Ignacio Petit Matias

Nasceu em Miranda de Ebro (Burgos). Começa os seus estudos musicais com a idade de dez anos na Banda de Música do Patronato de Fomento Musical de Zamora, com quem naquela altura era o maestro o Exmo Sr. D. Nacor Blanco Toranzo. Continua a sua formação nas cadeiras de trompa e percussão no Conservatório Profissional de Musica de Salamanca, Real Conservatório Superior de Musica de Oviedo e Conservatório Superior de Musica de Salamanca, onde obtém o título de professor superior de percussão. Acrescenta a sua formação em cursos com Juanjo Guillem, Rafa Mas, Francisco Diaz, Mircea Ardeleanu. Faz parte de diferentes formações, como a Orquestra do Conservatório Superior de Musica de Salamanca, a Orquestra Sinfónica de Castela e Leão, a Orquestra Filarmónica de Madrid, para além das Bandas de Musica da Comunidade Autónoma de Castela e Leão. Enquanto docente dá aulas desde o ano de 1993 até ao ano de 1996 na Banda de Música do Consorcio de Fomento Musical de Zamora, Escola Municipal de Musica de Valladolid, Escola de Musica de Alba de Tornos (Salamanca), Escola de Musica de Medina del Campo (Valladolid). Ao longo dos anos de 1999 e 2000 comparticipa como professor de percussão e música de câmara no IV e V curso organizado pela Direcção Geral da Juventude e Conselheira de Educação de Castela e Leão. É licenciado com destaque em direcção de bandas pelo Royal Schools Of Music de Londres. Estudou direcção com Ferrer Feran na Escola de Estudos Musicais Allegro em Valência e com Marcel Van Bree na Corunha. É bolseiro pela World Association for Symphonic Bands and Ensembles (WASBE), o que faz com que assista ao "Art of Band Conducting and Rehearsing" da Universidade de Texas em Austin (EE UU). Assiste As aulas magistrais com Jerry Junkin (University of Texas), Michael Haitcock (University of Michigan), Dick Floyd (University of Texas), Rob Carnochan (University of Texas), Bernardo Adam Ferrero e Jan Cober. Assiste a "Canford Summer School of Music (Inglaterra) recebendo lá aulas magistrais de Timothy Reynish, Phillip Scott e Mick Dowrick. Em Outubro de 2005 é galardoado com o prémio de melhor maestro no XII Internacional Competition for Symphonic Wind Bands Ostrava (Republica Checa). No âmbito da direcção de bandas rege a Banda de Musica do Consorcio de Fomento Musical de Zamora desde Outubro de 1996 até Abril de 1999, voltando a tomar conta dela em Dezembro de 2001. Na actualidade tem a dupla função de professor de percussão no conservatório de Musica de Grau Medio de Zamora, cargo que vem desempenhando desde 1996, e a de maestro da Banda de Musica de Zamora.

dignificado e muito a cidade lá fora e cá dentro no nosso país. A banda está bem mas fisicamente está com alguns problemas. Por isso, a vinda do maestro espanhol é um prémio para todos os músicos e para todos

os que gostam da banda. Perspectiva-se assim um futuro risonho para a banda e vamos fazer por isso. Podemos ainda não ser uma banda perfeita, mas vamos superar-nos a cada dia que passa", confidenciou.

finanças
DIREÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA Nº 1560 - 11/12/2008 - 1ª PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

ANÚNCIO

PROCº EXEC. 0078200401012894 e Aps - EXECUTADO - PEREIRA & ASSUNÇÃO LIMITADA

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Verba nº 1 - 13 mesas em granito medindo 1.10mx0,70m em bom estado de conservação com o valor total de 1.350,00 Euros; Verba nº 2 - Cinco mesas em granito medindo 0,70mx0,70m em bom estado de conservação com o valor de 500,00 Euros; Verba nº 3 - Um aparador para colocar loiça em madeira forrada a pinho em razoável estado de conservação com o valor de 400,00 Euros; Verba nº 4 - Cinquenta e seis cadeiras em ferro e inox em bom estado de conservação com o valor de 2.500,00 Euros; Verba nº 5 - Duas televisões a cores uma de 60cm e outra de 51 cm em bom estado de conservação com o valor Total de 250,00 Euros; Verba nº 6 - Três arcas frigoríficas em bom estado de conservação com o valor de 500,00 Euros; Verba nº 7 - Uma máquina de tirar cafés de 2 grupos em bom estado de conservação com o valor de 1.750,00 Euros; Verba nº 8 - Um fogão de 5 bocas e 2 fornos em bom estado de conservação com o valor de 2.800,00 Euros; Verba nº 9 - Uma máquina de fazer gelo no valor de 950,00 Euros; Verba nº 10 - Uma máquina de lavar loiça com o valor de 1.400,00 Euros; Verba nº 11 - Uma fritadeira duplex com movel de 101x10L com o valor de 900,00 Euros; Verba nº 12 - Uma câmara frigorífica de três portas em bom estado de conservação com o valor de 3.400,00.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro da Costa, Chefe de Finanças do Ser-

viço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2009-02-19, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado cifra indicado, para pagamento de dívida no valor de 23.446,59€, sendo 16.983,21€ de quantia executanda e 6.463,38€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e editos de 20 dias(239º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240º CPPT)

O valor base da venda é de 11.960€, calculado nos termos do artigo 250º. do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MANUEL PEREIRA FERNANDES, residente em R JOSE CARVALHO 133 - CORGA SILVALDE, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2008-11-29 e as 17:00 horas do dia 2009-02-18 (249º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-02-19, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda

0078.2008.153.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-02-19 às 10:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: PEREIRA&ASSUNÇÃO LDA.
Morada: AV OITO 1140 R/C - ESPINHO.

Data: 28-11-2008

O Chefe de Finanças
ARMANDO CARNEIRO DA COSTA

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

**RESTAURANTE
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 227340091
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

**GANHE PRÉMIOS
EM
Coutos.pt**

OS NOSSOS PREÇOS ESTÃO NA MODA
ELECTRODOMÉSTICOS COUTOS LDA. COM NOVO SITE E MUITAS NOVIDADES

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

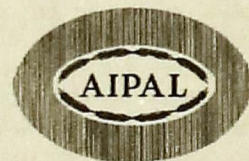
MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

**Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade**

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

**CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA**

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 TIm. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

FUTEBOL SÉNIOR

Golos vieram apenas na 2ª parte

O Sporting de Espinho voltou a vencer mas desta feita não teve que sofrer tanto como tinha acontecido na jornada anterior, diante do Infesta. No pretérito domingo, os "tigres" venceram em casa, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a equipa madeirense do Santana, por um claro 3-0. Com este triunfo, a equipa espinhense continua assim na luta pela subida de divisão.

João Limas

Mais um jogo e mais uma vitória para o Sp. de Espinho que assim continua na luta pela subida de divisão. No passado domingo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a equipa espinhense liderada pelo treinador Pedro Barry, venceu com toda a clareza, o conjunto madeirense do Santana, por um claro e expressivo 3-0. Fábio Espinho, Horácio e Alvaro, foram os autores dos golos do Sporting de Espinho, golos esses que apenas apareceram na segunda parte de um bom jogo de futebol.

Frente a frente, estavam o terceiro classificado perante o décimo classificado do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, Série B. Duas equipas situadas em lugares diferentes da tabela, mas com o firme objectivo de querer vencer e assim somar mais três pontos na prova. Desde o primeiro minuto de jogo que o Sp. de Espinho, que jogava mais uma partida em casa, depois de na última jornada ter feito a recepção ao Infesta, queria chegar desde logo ao golo. Pedro Barry escalou uma equipa compacta. Tal como na jornada anterior, a baliza ficou entregue de novo a Tiago Borges. O quarteto defensivo foi composto por Nuno Coelho do lado direito, Marco Abreu do lado esquerdo e no centro da defesa, estavam Amorim e Rui Rainho. O meio campo foi povoado com Valença, Jaime, Joel, Fábio Espinho e Carlos Manuel. O avançado do Espinho voltou a ser o brasileiro Glauco. Os "tigres" começaram por jogar no meio-campo dos madeirenses e desde cedo procuraram pressionar o adversário para rapidamente recuperarem a bola e irem em busca de criar muito perigo junto à baliza do Santana. Mas à medida que os minutos se foram passando, as coisas começaram a complicar-se já que o terreno enlameado também não ajudava e as ocasiões de golo junto das duas balizas eram poucas, tirando uma ou outra excepção. Aos 17 minutos de jogo, Carlos Manuel isolou-se mas o guarda-redes madeirense Marco saiu aos seus pés e evitou aquele que poderia ter sido o primeiro golo da partida para o Sporting de Espinho. Seis minutos depois, aos 23 minutos de jogo, Fábio Espinho centrou para o segundo poste mas Glauco que tinha boas condições para fazer golo, acabaria por cabecear fraco para



Fábio Espinho abriu o marcador para os "tigres" diante o Santana

as mãos do guarda-redes madeirense Marco. À meia-hora de jogo (30'), Carlos Manuel levou a bola consigo, foi fintando os adversários que lhe apareciam pela frente e passou a bola a Glauco que mais uma vez não aproveitou esta bela ocasião para marcar. Assim, ao intervalo, registava-se uma igualdade a zero golos entre Sporting de Espinho e Santana.

No segundo tempo, vieram os golos da partida. Aos 53 minutos de jogo, o Sporting de Espinho ganhou um canto que foi mal cobrado, no entanto, o Santana não conseguiu aliviar a bola para fora da sua área e já no interior da grande-área, a bola sobrou para Fábio Espinho que no meio de vários jogadores, rematou com força, tendo a bola só parado na baliza do Santana. Estava feito o 1-0 e desta forma inaugurado o marcador no Comendador Manuel de Oliveira Violas. Em vantagem, o Espinho parecia agora ter ficado embalado para realizar uma boa segunda parte e conseguir ainda mais golos. Mas aos 57 minutos de jogo, num rápido contra-ataque do Santana, Amorim fez penalti a favor da equipa madeirense, depois de derrubar um dos avançados do Santana. O penalti foi bem assinalado pelo árbitro da partida, no entanto, no momento da conversão, Gonçalves, jogador do Santana, atirou à figura e permitiu assim a defesa ao guarda-redes espinhense Tiago Borges. Passado o susto, Pedro Barry decidiu entrar fazer entrar Rui Ferreira para o lugar de Jaime, aos 57 minutos de jogo, para refrescar o meio-campo alvi-negro. O Sporting de Espinho foi então em busca do segundo golo, um golo que lhe daria mais tranquilidade. Quando o jogo mar-

cava 78 minutos de jogo, Pedro Barry tirou Joel e colocou em campo o avançado Horácio. E a aposta foi ganha. Aos 79 minutos de jogo, surgiria o segundo golo da partida e a favor dos "tigres", quando um jogador do Santana não conseguiu aliviar e tirar a bola junto à entrada da grande-área dos madeirenses, surgindo logo de imediato, o avançado espinhense Horácio, que lhe tirou a bola e com grande classe e frieza acabou por fazer com toda a calma do mundo, o segundo golo do Sporting de Espinho. Motivados os "tigres" que estavam num bom momento do jogo, foram então em busca do terceiro golo, perante um Santana que quebrou fisicamente e animicamente. Aos 88 minutos de jogo, Fábio Espinho saiu esgotado e deu o seu lugar a Alvaro na equipa espinhense. Com naturalidade, a equipa espinhense acabaria por marcar o terceiro golo aos 90 minutos de jogo, por intermédio de Alvaro, que tinha entrado

em campo aos 88 minutos, e estava com uma grande frescura física. O jogador do Espinho ganhou em velocidade aos defesas do Santana e deixou que o guarda-redes madeirense Marco caísse para com subtilidade, lhe colocar a bola por cima e fazer desta forma o terceiro golo do Espinho e da partida.

Vitória justa da equipa do Sporting de Espinho que foi sempre o melhor conjunto em campo e que com este triunfo moralizador continua assim na luta pelo objectivo que se propôs no início da temporada e que passa pela subida de divisão, o mesmo é dizer ficar nos lugares de acesso à segunda fase do campeonato. Quanto à arbitragem, não há nada a dizer. O árbitro que viajou desde Braga, Flávio Sousa, procurou não complicar, apesar de numa ou noutra decisão não ter estado bem, mas no compute geral, bem se pode dizer que teve uma actuação positiva.

Compre Café na
**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

Amarante 1 - Arouca 1
SP. ESPINHO 3 - SANTANA 0
Esmoriz 1 - Infesta 0
Sanjoanense 0 - Aliados Lordelo 0
U. Madeira 1 - Penafiel 2
Lourosa 2 - Lousada 0

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Penafiel	12	8	3	1	18	9	27
U. Madeira	12	7	3	2	23	10	24
SP ESPINHO	12	6	3	3	20	14	21
Aliados Lordelo	12	5	5	2	14	11	20
Arouca	12	5	1	6	19	14	16
Esmoriz	12	5	1	6	13	13	16
Amarante	12	4	2	6	11	19	14
Lourosa	12	3	4	5	11	17	13
Lousada	12	3	4	5	11	17	13
Sanjoanense	12	1	8	3	9	14	11
Santana	12	2	5	5	14	19	1
Infesta	12	2	3	7	10	16	9

PRÓXIMA JORNADA 12ª (14 DE DEZEMBRO)

Lousada - Amarante
AROUCA - SP. ESPINHO
Santana - Esmoriz
Infesta - Sanjoanense
Aliados Lordelo - União Madeira
Penafiel - Lourosa

FIGURA DO JOGO

Jaime, o pêndulo do meio-campo

Jaime, jogador do meio-campo do Sporting de Espinho, parece ter pegado de estaca na zona central do meio-campo dos "tigres". Com habilidade, com velocidade, Jaime tem tudo para se tornar num bom jogador de futebol, se continuar a manter a sua vontade, rigor e determinação. No jogo em casa diante do Santana, Jaime foi como um pêndulo de um relógio, no meio-campo dos "tigres". Trabalhou muito para a equipa e juntamente com Fábio Espinho, foi um dos melhores jogadores em campo. Não foi nada egoísta, recuperou no terreno de jogo muitas bolas e de vez em quando quando podia, tentou a sua sorte na frente de ataque, ajudando assim a desequilibrar a defensiva do Santana. A vinda de Jaime para o meio-campo do Sporting de Espinho veio fortalecer e povoar ainda mais e muito um meio-campo já por si forte com a presença dos jogadores Joel e Valença, em zonas mais recuadas e que funcionam como verdadeiro tampão a qualquer ofensiva de qualquer adversário. **E.S.**



VOLEIBOL

Espinho passa teste de Guimarães com classe

A equipa do Sporting de Espinho passou com distinção no teste de Guimarães. No passado sábado, os "tigres" venceram com classe fora de portas, a Vitória de Guimarães, por um claro e expressivo 3-0, com os parciais de 25-20 (27 minutos), 25-21 (26 minutos) e 25-17 (24 minutos), contabilizando 75 pontos contra os 58 pontos da equipa vimaranense. Destaque nesta partida para Roberto Reis, que esteve em grande nível no que diz respeito ao serviço. O Sporting de Espinho esteve igualmente bem no bloco. Aliás, os "tigres" estiveram irrepreensíveis, muito bem tacticamente, com especial destaque para as zonas 4 e 2. Esta foi uma boa vitória por parte do Sporting de Espinho, um triunfo do rigor e de um bom trabalho regular desenvolvido ao longo da semana. Com este triunfo, a equipa liderada por Francisco Fidalgo, está agora isolada no primeiro lugar da classificação com 22 pontos, seguida da Vitória de Guimarães com 21 pontos.

Por seu lado, a Académica de Espinho regressou às derrotas, no passado fim-de-semana. No sábado, no Pavilhão Arquitecto Jeronimo Reis, os academistas perderam diante do Fonte Bastardo, por 3-2, com os parciais de 23-25, 25-18, 27-29, 25-19 e 13-15. Este foi um jogo muito emocionante, em que Mauricio Silva, jogador da Académica de Espinho foi a grande figura da partida, ao realizar uma belíssima exibição. Nesta partida, destaque ainda para o serviço dos "mochos" que foi uma das armas utilizadas para contrariar o maior favoritismo do Fonte Bastardo. Com esta derrota, a Académica de Espinho ocupa agora o 11º lugar da classificação com 12 pontos, resultado de 10 jogos, 2 vitórias, 8 derrotas (10-26 em setes).

A Académica de Espinho recebe no próximo sábado, pelas 15h, em casa, o Clube K. Já o Sporting de Espinho folga nesta jornada.

Académica de Espinho segue em frente na Taça de Portugal

Na passada segunda-feira, dia de feriado nacional, realizaram-se os jogos da Taça de Portugal. A Académica de Espinho venceu, fora de portas, a UTAD, por 3-0, com os parciais de 25-17, 25-17 e 25-15 e segue assim em frente na Taça de Portugal. O Sporting de Espinho não jogou e vai apenas competir no próximo dia 13 de Dezembro, sábado, pelas 17h, fora de portas, com o Castelo da Maia, em jogo a contar para a Taça de Portugal.

CVE com dupla derrota e é eliminado da Taça

No domingo, o Clube Volei de Espinho foi derrotado, em casa, pelo Clube Volei de Lisboa, por 3-1, em mais um jogo a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A2. Na segunda-feira, a equipa de Rolando de Sousa voltou a jogar e foi derrotada, fora de portas, pelo Esmoriz, por 3-0, uma derrota que equivale a dizer que o Clube Volei de Espinho foi eliminado da Taça de Portugal.

No sábado, pelas 17h30, o Clube Volei de Espinho defronta fora de portas, o Sport Club das Caldas, equipa das Caldas da Rainha. **E.S.**

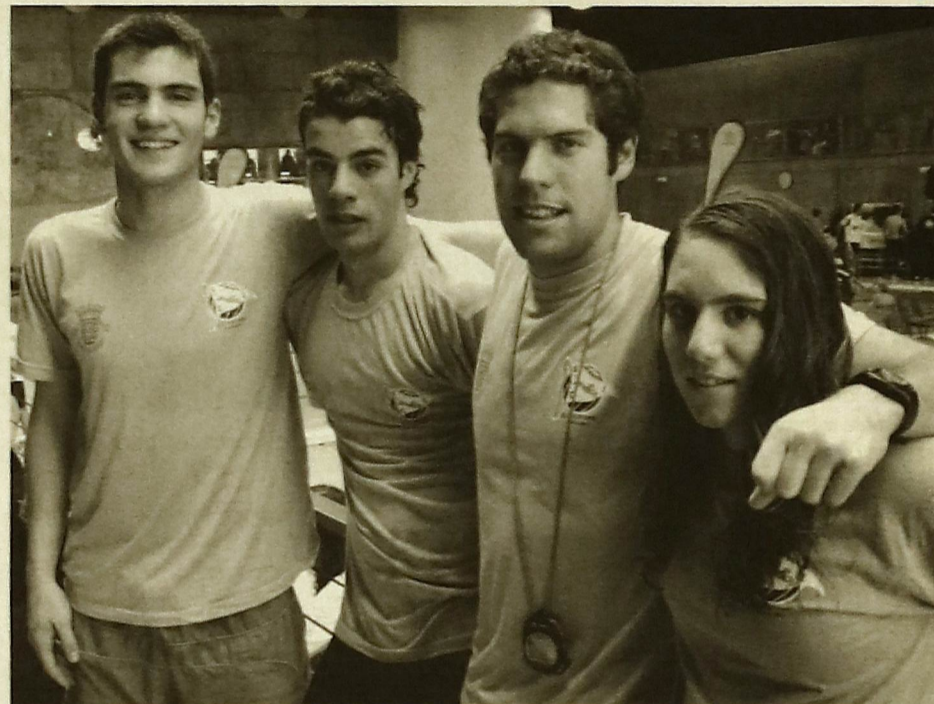
NATAÇÃO

Nadadores "tigres" limparam quase todas as medalhas

A natação do Sporting de Espinho continua a mostrar todo o seu potencial. No passado fim-de-semana, os nadadores "tigres" mostraram mais uma vez classe e voltaram a estar nos lugares mais altos do pódio.

Elisa Silva

No passado fim-de-semana, de 6 a 8 de Dezembro, decorreu o Campeonato Nacional de Natação (Absolutos) em Guimarães. Neste Campeonato, o S. C. Espinho apresentou-se pela primeira vez, com três nadadores: os já repetentes Patrícia Silva e Rui Aires, e Pedro Costa que participou pela primeira vez. Patrícia Silva, entre os três, foi a que conseguiu melhor resultado. Na eliminatória da prova de 200m Bruços classificou-se em 14º, com o tempo de 2m46s83, conseguindo pela primeira vez na história do clube apurar-se para a Final B deste Campeonato onde, com o tempo de 2m47s41, alcançou o 15º lugar nacional. Quanto aos rapazes, ficaram-se pelas eliminatórias. Rui Aires, nos 50m Costas, ficou em 25º lugar com o tempo de 28s85. Pedro Costa, nos 100m Costas com o tempo de 1m01s64 ficou em 26º lugar. É de salientar que estes resultados para os nadadores tigres podem ser considerados meritórios principalmente para Patrícia Silva que entra num restrito clube dos melhores nadadores nacionais. Uma palavra também para o Técnico António Silva onde cabe uma percentagem bastante elevada por estes sucessos. Comparando as condições proporcionadas pela piscina onde teve lugar este Campeonato Nacional e as condições que a Piscina Municipal de Espinho potencialmente tem, os responsáveis do S. C. Espinho puderam verificar que se a de Espi-



nho possuísse 8 pistas e uma profundidade de 1,80 metros no tanque de 25 metros, poderia acolher um Campeonato Nacional, recebendo na cidade perto de 350 nadadores, com todos os benefícios para a restauração e hotelaria associados.

Torneio Regional de Fundo Infantis/Juvenis

No passado fim-de-semana, 6 e 7 de Dezembro, o Sporting Clube de Espinho participou com os escalões de Infantis e Juvenis, no Campeonato Regional de Fundo. A prova teve lugar na Piscina Municipal da Mealhada e foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro. Neste torneio, todos os nadadores tiveram que nadar obri-

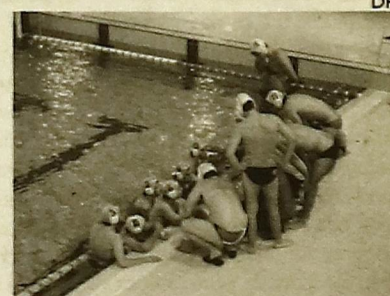
gatoriamente, no caso dos masculinos os 1500m Livres e 400m Estilos e dos femininos os 800m Livres e 400m Estilos. A classificação final foi feita no conjunto das duas provas. Assim, os rapazes do Sp. Espinho no escalão de Infantis B tiveram uma prestação brilhante alcançando o 1º lugar pelo fantástico Pedro Reis e também o 2º lugar pelo não menos fantástico João Baptista. Neste mesmo escalão William Fukunaga obteve também um prestigioso 5º lugar. Nos Infantis A, Rui Cardoso também em grande forma subiu ao 2º lugar do pódio e Luís Soares ficou em 13º lugar. Nos Juvenis, Gonçalo Monteiro, único representante neste escalão, classificou-se no 9º lugar. Nas raparigas, a única representante dos Infan-

tis B, Sofia Azevedo subiu ao 2º lugar do pódio. Já no escalão A, Carla Cruz e Teresa Aires não subiram ao pódio ficando-se pelo 4º e 5º lugar, respectivamente. De qualquer maneira, estas duas nadadoras obtiveram os tempos mínimos que dão acesso à participação nos Campeonatos Zonais, na prova dos 400m Estilos. Mais uma vez, estes resultados vêm premiar o excelente trabalho efectuado pelo Técnico Prof. Carlos Silva. Neste Campeonato, o Sp. Espinho apresentou-se desfalcado dos Juvenis. Os nadadores Tiago Marques, Miguel Silva e Maria João Oliveira foram "poupados" para participarem na máxima força no Campeonato Nacional de Clubes já no próximo fim-de-semana, em Tomar.

PÓLO AQUÁTICO

Sporting de Espinho apura-se para a 2ª Divisão Nacional

Foram dois 2 anos há espera de um momento tão especial como o que se concretizou no passado sábado. Sempre com o sonho de um dia atingir a competição da Segunda Divisão Nacional! Foi neste fim-de-semana que o Sporting de Espinho se apresentou no Torneio de Apuramento para a 2ª Divisão Nacional na qualidade de Cabeças de Série da Zona Norte (uma vez que os "tigres" atingiram o primeiro lugar na Fase Zonal). O Sporting de Espinho defrontou o Aqua, também este, Cabeça de Série mas da Zonal Sul. Os "tigres" apresentaram-se para este confronto com: Pedro Dâmaso (GR), André Bastos (1), Filipe Moreira (2), Pedro Bastardo, Vitor Guimarães, Hugo Folgar, Pedro Coelho, Rui Cunha (3), Andre Tavares (2), Francisco Coutinho (3), Filipe Figueiredo, Ivo Amorim e Filipe Dias (1). Resultados Parciais: 1º Tempo (4-3); 2º Tempo (3-3); 3º Tempo (4-1); 4º Tempo (1-3). Sobre o jogo... Sem dúvida o mais sofrido e empolgante, mais vivido e RADIANTE! Este foi o dia mais feliz da Era do Pólo Aquático do Sporting de Espinho! Agora, há que continuar a trabalhar arduamente, seguir em frente, com a certeza de que agora os "tigres" têm argumentos válidos para a angariação de patrocínios, e com o sonho de que um dia o Espinho tenha uma piscina de competição que reúna as condições necessárias para a prática da modalidade. Fica o orgulho de todos os que estão ligados ao pólo aquático do Sporting de Espinho, de serem espinhenses e fica ainda o agradecimento do fundo do coração a todos os atletas, a Ricardo Maia e a outros envolvidos que têm tornado este projecto num possível. **E.S.**



Já abrimos!

Agência ESPINHO

OURO
compra e venda

Valores
Nós recidamos

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

Rua 20 nº 782
Tif. 227 311 200
espinho@valores.pt

Também compramos pratas, jóias, relógios, cautelas de penhor e outros valores

Braga - Espinho - Maia - P. Lima - Lisboa - Stº Tirso - Sta. Mª Feira

www.valores.pt

VOLEIBOL DE PRAIA

Fim da dupla Miguel Maia e João Brenha a nível Internacional

Elisa Silva

A Federação Portuguesa de Voleibol realizou, no passado dia 4 de Dezembro de 2008 (quinta-feira), pelas 11h30, no Auditório Fernando Jorge Araújo de Barros, na sede federativa, na cidade do Porto, uma conferência de imprensa que serviu para a apresentação dos novos projectos e estratégia a serem implementados no Voleibol de Praia na época de 2008/2009, as Selecções Nacionais de Indoor, o Gira-Volei ou mesmo a remodelação do site da FPV, sinais de vitalidade de uma Direcção recentemente empossada para dirigir os destinos da modalidade no quadriénio de 2008/2012.

Para além do Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Vicente Araújo, estiveram ainda presentes os atletas João Brenha e Miguel Maia, este último membro do Conselho Nacional de Voleibol de Praia e responsável pelos Centros de Treino de Alto Nível, o atleta Pedro Rosas, Daniel Lacerda, Director Técnico Nacional e ainda José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, que também quis associar-se a este significativo momento da carreira dos dois jogadores do Sporting de Espinho. Marcaram igualmente presença nesta conferência de imprensa, vários amigos dos dois jogadores espinhenses e também elementos da direcção do Sporting de Espinho. Esta conferência de imprensa foi aproveitada para anunciar o fim da dupla Miguel Maia e João Brenha, que tantas alegrias deram a Portugal e aos portugueses, a nível internacional. Desta forma e com o fim da dupla, o atleta Miguel Maia terá que a partir de agora,

jogar as provas de voleibol de praia a nível internacional com um novo parceiro, que já está escolhido e que é o atleta Pedro Rosas.

De salientar que Miguel Maia e João Brenha disputaram juntos um total de 503 jogos, entre os quais os de três Jogos Olímpicos e a participação em 134 etapas do circuito mundial de voleibol de praia (record mundial). Maia e Brenha anunciaram os novos projectos da sua carreira que, e em colaboração com a Federação Portuguesa de Voleibol, passam por constituírem dupla com atletas mais jovens, ajudando a que a modalidade continue a ter uma presença digna nos palcos internacionais. Miguel Maia vai assim ter como parceiro Pedro Rosas, um atleta experiente para a carreira internacional enquanto João Brenha ainda não definiu qual será o seu parceiro, estudando no entanto várias possibilidades. Mas a verdade, é que está garantida a continuidade da dupla Maia/Brenha nos jogos do Circuito Nacional de Voleibol de Praia e nos Jogos da Lusofonia que vão ter lugar em Lisboa, já no próximo ano (2009). Os dois atletas do SC Espinho anunciaram igualmente o projecto de criação de uma escola de voleibol que terá o nome dos dois, um projecto que vai já arrancar em 2009 e que terá como aposta a vertente de Praia.

Vicente Araújo falou das novidades para 2009

Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) apresentou quais as novidades para 2009, aproveitandose para agradecer o apoio

que a Câmara Municipal de Espinho sempre deu. "Este novo mandato traz algumas novidades e projectos novos. As Selecções Nacionais vão competir em várias frentes. Os cadetes masculinos e femininos vão estar envolvidos, já em Janeiro, nas fases de qualificação para o Campeonato da Europa de 2009, e os juniores masculinos e femininos nas fases de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2009, em Maio do próximo ano.

Os seniores femininos têm, em Janeiro, a qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010, enquanto a Selecção Nacional de seniores Masculinos disputará, em Maio e Agosto, o apuramento para o Campeonato do Mundo de 2010, bem como a Liga Europeia. Em Agosto, a Federação Portuguesa de Voleibol acolhe a I Taça Ibero-Americana, que começará por ser um torneio quadrangular, disputado por Portugal, Espanha, Brasil e Porto Rico, mas que irá crescer com a inclusão de novas equipas sul-americanas nos próximos anos. Após os sucessos do Gira-Volei e do Gira+, que veio dar novas oportunidades aos jovens com mais de 16 anos, apresentamos agora o «Família Gira», que tem uma intervenção na área social ainda mais vincada, ao proporcionar a reunião da família também no desporto", salientou o líder federativo. As novidades da FPV não se esgotam aqui e vão desde o novo site da Federação Portuguesa de Voleibol, mais intuitivo e ainda mais acessível, que entrou em funcionamento no dia 2 de Dezembro, aos Centros de Treino para o Alto Nível de Voleibol de Praia. Sob a coordenação do Professor Francisco Fidalgo e com a colaboração do Miguel Maia, os Centros de Treino para o Alto Nível de Voleibol de Praia têm realizado um trabalho que já produziu muitos frutos. Acredito que os resultados desse trabalho serão ainda melhores em quantidade e qualidade com a colaboração, já a partir desta época, do João Brenha, que também contribuirá com os seus conhecimentos e a sua vasta experiência no Voleibol. No Voleibol de Praia, continuamos a contar com o apoio e a colaboração da Câmara Muni-



A sede da federação foi o palco para a dupla apresentar a separação

cipal de Espinho na organização de provas, e em 2009 Portugal acolherá o Campeonato da Europa de Sub-18", disse Vicente Araújo.

Já José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho fez um comentário relativamente aos êxitos de Miguel Maia e João Brenha. "Não pertencem à Federação, mas estou aqui num gesto de muita simpatia e apreço pelo Voleibol, pelo Professor Vicente Araújo e pelos atletas Miguel Maia e João Brenha. Tanto a Federação como estes atletas de eleição poderão continuar a contar com todo o nosso apoio e solidariedade. A Câmara Municipal de Espinho homenageou já de todas as formas e atribuiu todas as medalhas que havia para atribuir ao Miguel e ao João, tendo inclusive dado o seu nome a uma alameda na cidade, mas cremos que eles merecem mais, merecem o reconhecimento de outras entidades, diria mesmo governamentais. O João e o Miguel estão a iniciar uma nova etapa na sua carreira e penso que é a altura ideal para as diversas entidades lembrarem o que eles fizeram pelo Desporto português", afirmou.

João Brenha e Miguel Maia falaram sobre o papel que vão ter no futuro

Já João Brenha falou sobre o papel que vai desempenhar nos Centros de Alto Nível. "A minha colabora-

ção nos Centros de Alto Nível tem a ver com os novos projectos que eu e o Miguel (Maia) temos em vista. Com todo o nosso passado no Voleibol de Praia, no qual se contam vários campeonatos do Mundo e três participações em Jogos Olímpicos, chegou agora o momento de transmitirmos os nossos conhecimentos aos mais jovens", disse.

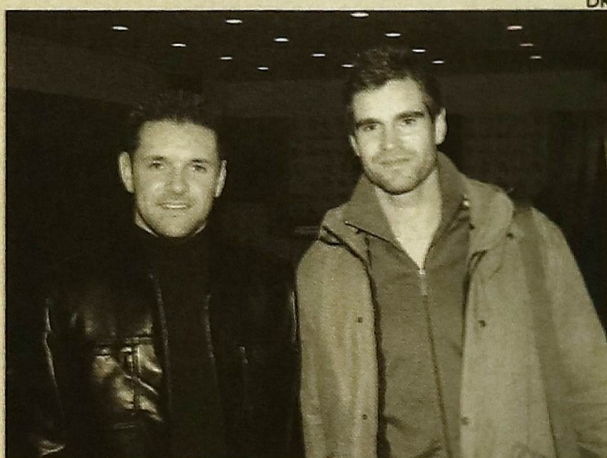
O atleta espinhense aproveitou ainda para falar relativamente à continuidade da dupla com Miguel Maia. "A nível internacional, eu e o Miguel vamos competir com parceiros mais novos, procurando que o nosso trabalho de 13 anos como dupla possa ter uma continuidade no Voleibol português ao lançarmos novos atletas no Circuito Mundial [World Tour]. No Campeonato Nacional, continuaremos a formar uma dupla que já conquistou 8 títulos de campeão nacional. Toda a gente sabe que eu e o Miguel somos grandes amigos dentro e fora dos «courts» e queremos criar uma Escola de Voleibol. Numa primeira fase, já em 2009, será uma Escola de Voleibol de Praia, mas está no nosso pensamento alargar a sua área de intervenção ao Voleibol Indoor", referiu.

Miguel Maia afinou pelo mesmo diapasão de João Brenha. "Sentimos que temos importância no futuro da modalidade e vamos procurar passar para os mais novos os conhecimentos que adquirimos ao lon-

go de mais de uma década de dedicação ao Voleibol de Praia. Vamos tentar lançar novos valores e elevar o Voleibol de Praia a nível nacional, o que é uma forma de agradecer à própria modalidade tudo aquilo que ela fez por nós. A nível internacional, quem vai fazer dupla comigo é o Pedro Rosas, um atleta que dispensa apresentações [fazia dupla com José Pedrosa] e que tem um espírito combativo semelhante ao meu, já que entra em competição sempre com o pensamento na vitória, pelo que acredito que continuaremos a manter o nome de Portugal num nível elevado", confidenciou.

Pedro Rosas satisfeito por ir formar dupla com Miguel Maia

Pedro Rosas mostrou-se muito satisfeito por ir formar agora dupla com Miguel Maia. "É uma grande honra poder jogar ao lado do Miguel Maia e tentarei absorver todos os conhecimentos que ele me for transmitindo. Somos amigos e creio que isso é um ponto muito importante na formação de uma dupla. Quanto aos resultados, o Miguel é um dos jogadores mais experientes do Circuito Mundial e eu já não sou propriamente um novato, pelo que o nosso primeiro ano como dupla tanto pode ser de adaptação como de «explosão». Para já, vamos pensar as nossas participações etapa a etapa e, como o Miguel referiu, sempre com vontade de conquistar a vitória", salientou.



Pedro Rosas será o novo companheiro de Miguel Maia

COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO NA SEDE DO CLUBE

Rio Largo homenageou quem mais se distinguiu no clube e a Secção de Natação do Sp. de Espinho

A Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho realizou no passado domingo, à noite, um jantar comemorativo, na sede da associação, para assinalar o 46º aniversário. A ocasião foi aproveitada para homenagear atletas do clube e, pela primeira vez na história do Rio Largo, foi homenageada uma secção do concelho de Espinho: a secção de Natação do Sporting de Espinho, por todo o trabalho que tem vindo a desenvolver. Para terminar as comemorações em beleza, na segunda-feira de manhã, realizou-se ainda o hastear da bandeira e a respectiva romagem ao cemitério, com homenagens aos sócios e dirigentes já falecidos.

Elisa Silva

No jantar de aniversário do clube auri-negro, estiveram presentes António Dias, presidente do Rio Largo, Luís Perdigão, vice-presidente do Rio Largo, Tozé, treinador da equipa de futebol popular do clube, assim como outros elementos ligados ao clube, José Aleixo, em representação da Câmara Municipal de Espinho e por parte do Sporting de Espinho, da secção de natação, Júlio Fortuna, seccionista do clube, o nadador Pedro Costa e ainda Francisco Costa, pai de Pedro Costa que tem dado um grande contributo à natação do Sporting de Espinho. De referir ainda que Júlio Fortuna, entregou ao Rio Largo, igualmente uma lembrança por parte da secção de natação do Sporting de Espinho. Ainda antes das homenagens, na qual Vítor foi eleito o melhor atleta do clube auri-negro, foi feito o visionamento de um filme com imagens do Rio Largo e dos seus atletas. Na segunda-feira de manhã, realizou-se o hastear da bandeira e a respectiva romagem ao cemitério com a respectiva homenagem aos sócios e dirigentes já falecidos. Foi um jantar bem animado, com muita amizade misturada pelo meio e desta forma uma noite bem passada.

António Dias, presidente do Rio Largo satisfeito pela passagem de mais um aniversário

António Dias, presidente do Rio Largo, mostrou-se satisfeito com a passagem de mais um aniversário do Rio Largo. "Estamos a comemorar a passagem de mais um aniversário do Rio Largo. Da minha parte não vou fazer grandes comentários, apenas dar os parabéns ao clube e desejar as maiores felicidades ao Rio Largo. Espero que o clube continue no bom caminho, na senda dos êxitos. Por fim, gostaria de dizer que vamos homenagear uma secção do concelho de Espinho, isto é uma novidade este ano, pois queremos ser um clube diferente e para o efeito, escolhemos a secção de natação do Sporting de Espinho, pelo bom trabalho que têm vindo a desenvolver. Aproveitar ainda para desejar as maiores felicidades ao Pedro Costa, um dos melhores nadadores do concelho e esperamos vê-lo em breve nos Jogos Olímpicos, a representar o nosso país", disse.

Pela primeira vez na história do Rio Largo e para tornar o Rio Largo um clube diferente de todos os outros, a



Em dia de comemorar o 46.º aniversário o Rio Largo distinguiu a secção de natação do Sporting de Espinho

direcção do clube auri-negro decidiu homenagear uma secção do concelho. Este ano e no ano de estreia, o Rio Largo homenageou a secção de natação do Sporting de Espinho, uma secção que esteve representada ao mais alto nível, por três elementos, a saber, Júlio Fortuna, seccionista da natação do clube "tigre", pelo nadador Pedro Costa e ainda por Francisco Costa, pai de Pedro Costa

e pessoa que tem dado um grande contributo à natação do Sporting de Espinho.

Na qualidade de seccionista da natação do Sporting de Espinho, Júlio Fortuna optou por fazer um discurso curto mas conciso, aproveitando a ocasião para agradecer a homenagem que a secção foi alvo por parte do Rio Largo. "Estou muito satisfeito e contente por estar aqui a representar a natação

do Sporting de Espinho. Queria então agradecer a homenagem que o Rio Largo nos realizou, é uma homenagem importante e como forma de retribuição, trouxemos também uma pequena lembrança para o Rio Largo. Muito obrigada, referiu.

Já Francisco Costa, pai do nadador Pedro Costa, também dirigiu algumas palavras ao Rio Largo, afirmando pelo mesmo diapasão

de Júlio Fortuna. "Queria agradecer em nome da secção de natação do Sporting de Espinho pelo facto do Rio Largo nos ter feito esta homenagem. Estamos muito contentes e queria aproveitar a ocasião para desejar as maiores felicidades ao Rio Largo nas suas modalidades no futuro, espero que tenham um futuro risonho e agradecer ainda o convite que nos foi feito", confidenciou.



Para além da homenagem à secção de natação do Sporting de Espinho a família do Rio Largo teve a oportunidade de confraternizar e distinguir atletas e dirigentes